

2011 **PIB**
dos municípios goianos

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS-IMB

2011 **Produto Interno Bruto**
dos municípios goianos

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



GOVERNO DE
GOIÁS
Fazendo o melhor pra você.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Giuseppe Vecci

CHEFE DO GABINETE ADJUNTO DE PLANEJAMENTO, QUALIDADE DO GASTO E INVESTIMENTO

Júlio Alfredo Rosa Paschoal

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado - Chefe do Gabinete de Gestão

Aurélio Ricardo Troncoso Chaves - Superintendente

Elaboração

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques (gerente)

Equipe Técnica

Alex Felipe Rodrigues Lima

Dinamar Maria Ferreira Marques

Luciano Ferreira da Silva

Millades de Carvalho Castro

Diagramação e Capa

Jaqueline Vasconcelos Braga

Mapas

Rejane Moreira da Silva

Mônica Martins da Costa

Publicação Via Web

Vanderson Soares



Av. República do Líbano nº 1945 - 3º andar – Setor Oeste
74115-030 – Goiânia – Goiás
Tel: (62) 3201-6695 Fax: (62) 3201-6691
Internet: www.imb.go.gov.br e-mail: imb@segplan.go.gov.br

Dezembro 2013

Sumário

Sumário	3
Apresentação	4
Análise dos resultados – 2011	5
Produto Interno Bruto Municipal	7
PIB <i>per capita</i>	12
Agropecuária	16
Indústria.....	21
Serviços	24
Concentração do PIB.....	27
Variações nominais	34
Regiões de Planejamento.....	37

Apresentação

A Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento de Goiás, através do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - IMB divulga, por meio do presente documento, os resultados do Produto Interno Bruto dos Municípios do estado de Goiás, de 2011. O PIB dos Municípios é calculado e divulgado anualmente, em parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE e os órgãos de estatística das unidades da federação. Dessa maneira, são números comparáveis, pois são elaborados sob mesma metodologia, conduzida pelo IBGE.

A metodologia prevê a estimação do PIB dos Municípios através da distribuição do Valor Adicionado Bruto (VAB) das atividades econômicas apuradas pelas Contas Regionais do Brasil, em cada Unidade da Federação. Constam neste documento o valor do Produto Interno Bruto dos municípios, as variações nominais do PIB, VAB, PIB *per capita*, valor adicionado da agropecuária, da indústria, dos serviços e administração pública, recorte por Regiões de Planejamento de Goiás, além de outras variáveis que caracterizam os municípios goianos.

Vale ressaltar que a base do Sistema de Contas Regionais, com referência no ano de 2002, no momento está sendo revisada pelo IBGE. O ano base passará a ter como referência 2010, com previsão de divulgação em 2015. Assim, os números ora apresentados do PIB das unidades da Federação e dos municípios serão reapresentados de forma definitiva e integrados à nova série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, em 2015.

Assim, os números ora apresentados do PIB das Unidades da Federação e dos municípios tiveram como referência os valores do Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Dessa forma, os números de 2011 que ora se apresenta, apesar de consolidados com o IBGE e as demais Unidades da Federação, ainda são preliminares. Em 2015, quando da divulgação da nova série com referência em 2010, os resultados das Contas Regionais do Brasil referentes a 2010, 2011 e 2012 serão reapresentados, de forma definitiva, integrados, também, à nova série do Sistema de Contas Nacionais do Brasil.

Portanto, além do prazer em oferecer ao público os números da economia municipal, de grande importância principalmente para os gestores dos municípios, há a satisfação pelo cumprimento da nossa missão, que é a de produzir e tornar disponíveis para a sociedade informações sobre a realidade socioeconômica do estado de Goiás.

O Instituto Mauro Borges/Segplan-GO agradece a todos que colaboraram para a realização deste trabalho, destacando os fornecedores de informações, as quais foram fundamentais para os resultados apurados.

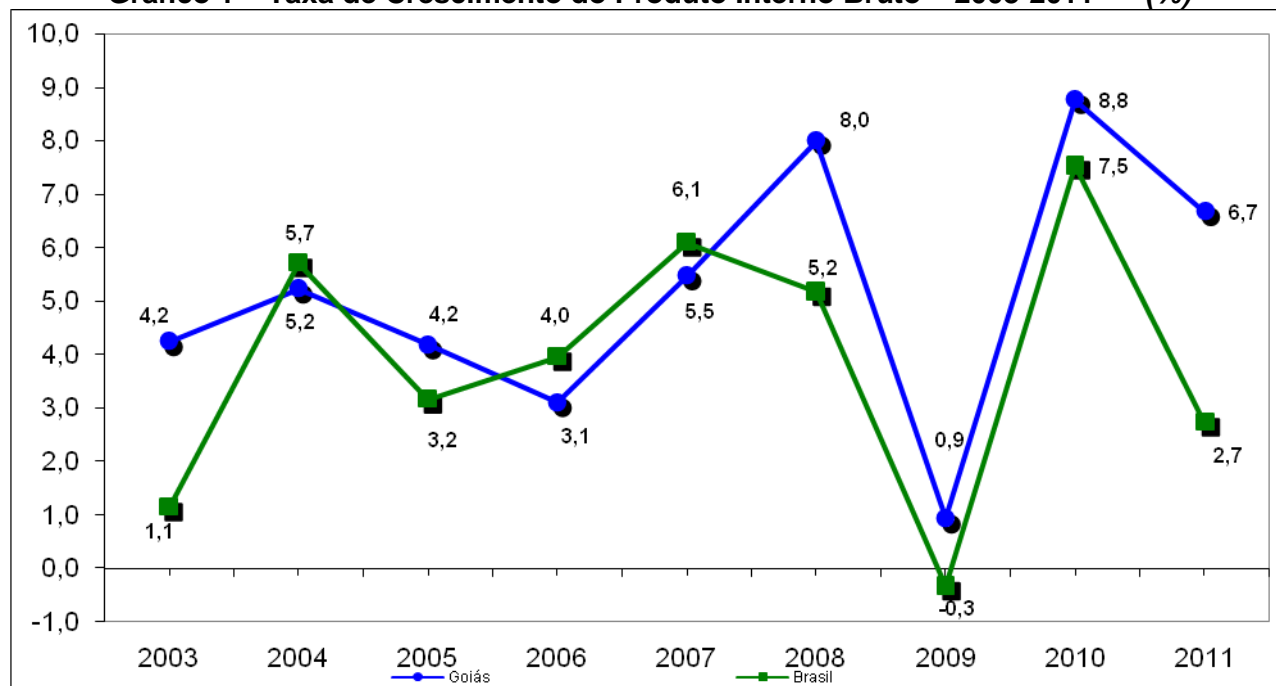
Análise dos resultados – 2011

O ano de 2011 foi marcado pela desaceleração da economia nacional, resultado da fragilidade financeira das maiores economias mundiais e das decisões tomadas pelo governo federal para conter a inflação. Com isso, a economia goiana também foi impactada, mas com menor influência graças a sua dinâmica produtiva diferenciada voltada em grande parte para o consumo interno.

O PIB do estado de Goiás em 2011 apresentou acréscimo de 6,7%, em termos reais, em valores corrente atingiu R\$ 111,269 bilhões, representou 2,7% do PIB brasileiro, mantendo a nona posição no ranking nacional, desde o início da série (2002). Em 2011, entre os grandes setores de atividade econômica, o destaque ficou por conta da agropecuária, com expansão de 14,1% em volume, cuja participação foi de 12,5% no valor adicionado estadual. Em seguida veio a atividade industrial, que cresceu 5,7%, cuja participação foi de 26,8% do valor adicionado total (VA). A atividade de serviços expandiu 5,6%, com peso de 60,7% na estrutura estadual.

Os resultados da economia goiana tiveram desempenho superior a média nacional, devido ao aumento de preços nas principais *commodities* no mercado internacional, aquecimento da demanda interna, reflexo do avanço na renda. O estado de Goiás também se destacou na comparação regional, especialmente nas atividades de serviços e indústria.

Na representação gráfica da variação anual do Produto Interno Bruto em Goiás, na comparação com o Brasil (série 2003 a 2011), observa-se que desde 2008, o estado de Goiás esteve com crescimento acima da média nacional, ritmo esse que tem permitido ao estado ganhar participação no cenário econômico nacional (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Taxa de Crescimento do Produto Interno Bruto – 2003-2011 - (%)

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Tabela 1 - Goiás e Brasil: Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* e taxas de crescimento - 2002-2011

ANO	Produto Interno Bruto				Produto Interno Bruto <i>per capita</i>	
	Valores Correntes (R\$ milhão)		Taxas de Crescimento (%)		Valores Correntes (R\$)	
	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil	Goiás	Brasil
2002	37.416	1.477.822	-	-	7.078,40	8.378,10
2003	42.836	1.699.948	4,2	1,1	7.936,91	9.497,69
2004	48.021	1.941.498	5,2	5,7	8.718,01	10.692,19
2005	50.534	2.147.239	4,2	3,2	8.992,02	11.658,10
2006	57.057	2.369.484	3,1	4,0	9.956,30	12.686,60
2007	65.210	2.661.345	5,5	6,1	11.547,68	14.464,73
2008	75.271	3.032.203	8,0	5,2	12.877,88	15.991,55
2009	85.615	3.239.404	0,9	-0,3	14.446,68	16.917,66
2010	97.576	3.770.085	8,8	7,5	16.251,70	19.766,33
2011	111.269	4.143.013	6,7	2,7	18.298,59	21.535,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Produto Interno Bruto Municipal

O Indicador do Produto Interno Bruto Municipal permite avaliar o fluxo de produção nos 246 municípios goianos, segmentado pelos setores da agropecuária, indústria e serviços, com o valor adicionado total gerado por estes três segmentos, os impostos medidos indiretamente e o PIB *per capita*.

O mapa 1 apresenta a distribuição do PIB dos Municípios em cinco classes, dando ênfase aos dez municípios que mais contribuíram para a geração de renda no ano de 2011. Neste grupo, a renda se apresenta entre R\$1,455 bilhão a R\$ 27,668 bilhões. Os dez municípios mais bem posicionados naquele ano foram responsáveis por 61,8% da riqueza gerada no Estado (tabela 2). Houve aumento de 1,5% na participação dos dez maiores em relação ao ano de 2010, quando representavam 60,3% do PIB goiano, o que sinaliza uma ligeira concentração.

No que se refere à classificação dos municípios em relação ao PIB, não houve mudanças nas posições em relação ao ano de 2010. Em 2011, os dez maiores municípios em termos de PIB foram: Goiânia (24,9%), Anápolis (10,9%), Aparecida de Goiânia (5,7%), Rio Verde (5,0%), Catalão (4,4%), Senador Canedo (3,3%), Itumbiara (2,3%), Jataí (2,2%), Luziânia (1,9%) e São Simão (1,3%).

Mapa 1 – PIB municipal por classe, com destaque para os dez maiores – 2011

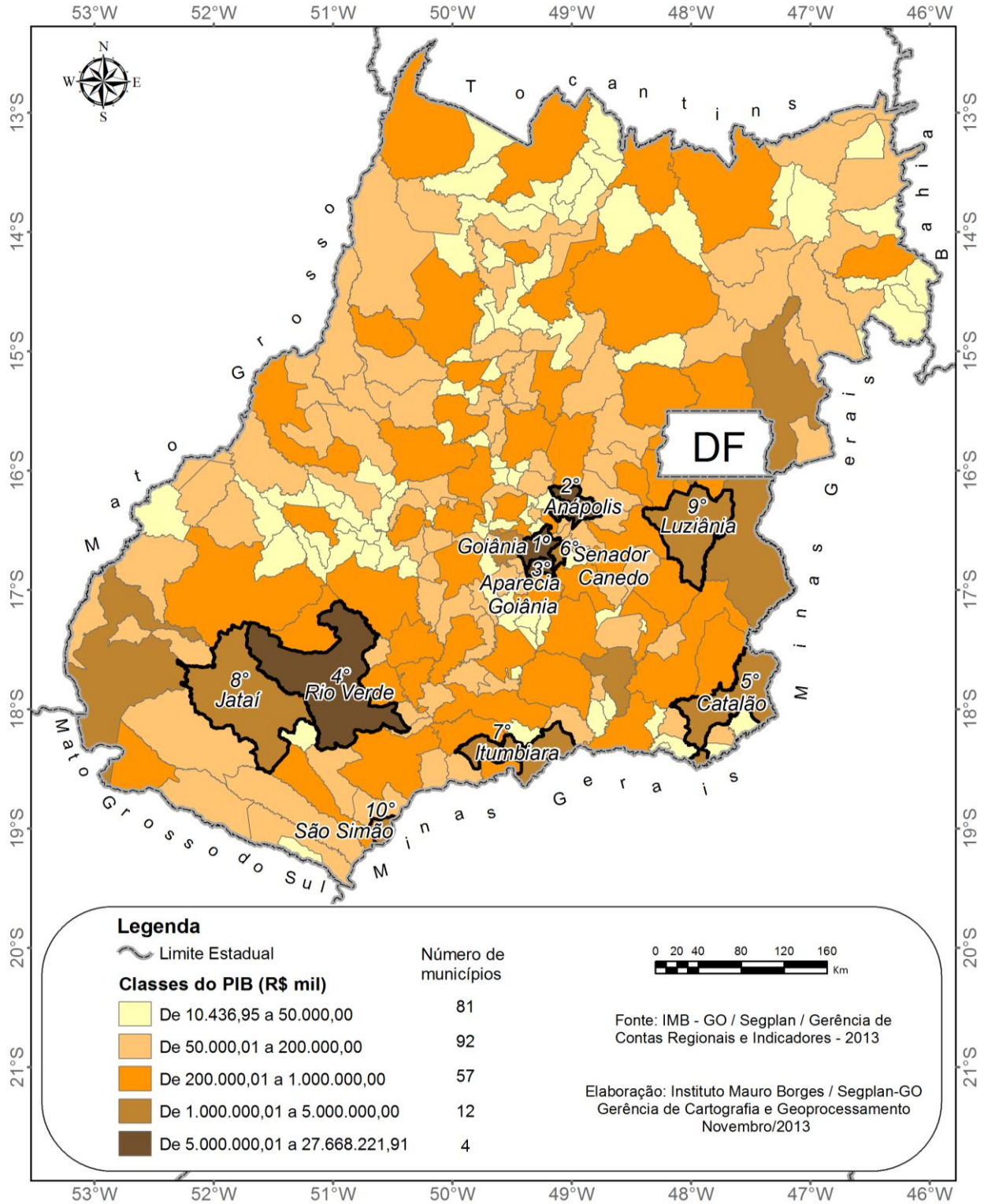


Tabela 2 - Os dez maiores municípios em relação ao Produto Interno Bruto – Goiás – 2002/2010/2011

Ranking	2002		2010		2011	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	10.127.289	Goiânia	24.445.668	Goiânia	27.668.222
2	Anápolis	2.151.293	Anápolis	10.059.578	Anápolis	12.119.553
3	Rio Verde	1.861.853	Aparecida de Goiânia	5.148.613	Aparecida de Goiânia	6.296.699
4	Ap. de Goiânia	1.425.571	Rio Verde	4.160.896	Rio Verde	5.526.024
5	Catalão	1.270.520	Catalão	3.970.982	Catalão	4.851.815
6	Senador Canedo	1.197.065	Senador Canedo	3.188.641	Senador Canedo	3.720.499
7	Itumbiara	961.301	Itumbiara	2.259.784	Itumbiara	2.575.943
8	Jataí	954.144	Jataí	2.142.763	Jataí	2.416.424
9	Luziânia	826.512	Luziânia	2.071.930	Luziânia	2.112.327
10	São Simão	791.482	São Simão	1.382.126	São Simão	1.455.612
	Total	21.567.030		58.830.982		68.743.118
	Participação no Estado	57,6%		60,3%		61,8%
	Estado de Goiás	37.415.997		97.575.930		111.268.553

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

De acordo com o Gráfico 2, entre os dez maiores no PIB, houve ganho de participação nos municípios de Rio Verde, Anápolis, Aparecida de Goiânia e Catalão. Por outro lado, houve diminuição em Goiânia, Luziânia e São Simão na passagem de 2010 para 2011.

Rio Verde saiu de 4,3%, em 2010, para 5,0%, em 2011, o que se deve ao aumento de participação na indústria de transformação e na atividade de construção civil. Na indústria de transformação o incremento resultou da maior produção principalmente, de óleos vegetais.

No município de Anápolis o ganho foi de 0,6 p.p, passando de 10,3% de participação em 2010, para 10,9% em 2011, decorrente do maior incremento na participação na indústria e nos serviços. No setor industrial o destaque ocorreu na transformação, devido ao crescimento na produção de automóveis e medicamentos. No setor de serviços as maiores participações foram observadas na atividade de comércio, com destaque para o ramo atacadista de medicamentos e de produtos alimentícios.

Ainda no setor de serviços houve aumento na participação nas atividades de transportes e serviços de informação. Cabe destacar que no município de Goiânia, o de maior peso na estrutura estadual, houve perda de 0,2 p.p no PIB entre 2010 e 2011, devido a redução na participação das atividades de comércio, serviço de manutenção e reparação; alojamento e alimentação e transportes.

No gráfico 2, é possível verificar que o município de **Goiânia** permaneceu na primeira posição, apresentou participação de 24,9%, em 2011, ante 25,1%, em 2010. Na composição da estrutura produtiva do município, a indústria perdeu participação, saindo de 17,9%, em 2010, para 17,7%, em 2011, do valor adicionado. A perda de participação no município foi decorrente, principalmente, do maior ganho ocorrido nos demais municípios do Estado. Embora a capital tenha a maior representatividade no total da economia goiana, percebe-se que ao longo dos anos o município vem perdendo participação, por conta de uma tendência crescente nos demais municípios. O setor de serviços foi o segmento mais representativo (82,2%), com ganho, em 2011, de 0,2 p.p, justificado pelo aumento nas atividades de serviço de informação e intermediação financeira.

O município de **Anápolis** ficou em segundo lugar, participou com 10,9% do PIB estadual em 2011. Dentre os três grandes setores da sua economia, o setor de serviços foi o de maior peso, com 51,3%, seguido da indústria, com 48,0% do VA municipal e da agropecuária com 0,7%. O município ganhou participação devido o avanço na indústria de transformação, destaque para o segmento da fabricação de automóveis. Também foi observado aumento na fabricação de medicamentos, produtos farmoquímicos, óleos vegetais em bruto e fabricação de artigos do vestuário. No setor de serviços, as maiores participações foram observadas na atividade de comércio, com evidência para o comércio atacadista de medicamentos e de produtos alimentícios; e para o comércio varejista de automóveis. Ainda na atividade de serviços, houve aumento na participação do setor de transportes, serviços de informação, serviços prestados às empresas e atividades imobiliárias.

Aparecida de Goiânia se posicionou em terceiro lugar no valor do PIB, o município localiza-se na Região Metropolitana de Goiânia, é a segunda maior aglomeração urbana do Estado, representou em 2011 7,6% da população de Goiás. Em 2011 participou com 5,7% do PIB estadual, contra 5,3%, em 2010. A indústria foi o setor de maior relevância na estrutura municipal, representou 75,5%, seguido pelo setor de serviços, com 24,4% e agropecuária com 0,1% do VA total. Os maiores incrementos na participação ocorreram na indústria e serviços. No primeiro, o destaque foi na construção civil (construção de edifícios e de obras de infraestrutura). No segundo, os incrementos ocorreram principalmente nas atividades de comércio e transporte. O maior incremento no comércio ocorreu nas vendas do ramo atacadista de: máquinas e equipamentos para uso industrial; de produtos de higiene pessoal; de outros produtos químicos e petroquímicos; de

medicamentos e drogas de uso humano, para exportação; no ramo varejista, sobressaíram as vendas de automóveis, camionetas e utilitários usados; comércio varejista especializado de equipamentos e suprimentos de informática; de produtos alimentícios em geral e de material elétrico.

O quarto colocado foi **Rio Verde**, situado na Região do Sudoeste Goiano, com participação de 5,0% no PIB do Estado no ano de 2011, contra 4,3%, em 2010, foi o maior incremento na participação do PIB estadual, 0,7 pp. Na estrutura municipal, o setor de serviços representou 48,4% do VA total, sobressaindo como a principal atividade, os demais grandes setores também exerceram influência, a indústria representou 37,0% e agropecuária 14,6%. O ganho de participação no PIB em 2011 ocorreu em todas as grandes atividades econômicas, explicado pela relevância do agronegócio, onde os setores produtivos possuem uma forte inter-relação. O incremento na agropecuária deveu-se ao aumento no valor de produção da cultura de milho, sorgo, soja e café. Na pecuária houve aumento no efetivo de aves, motivado pela demanda de indústria de processamento. O aumento de participação na indústria deveu-se ao crescimento na participação estadual na indústria de transformação e na construção civil. Na transformação, o incremento resultou da maior produção principalmente, de óleos vegetais.

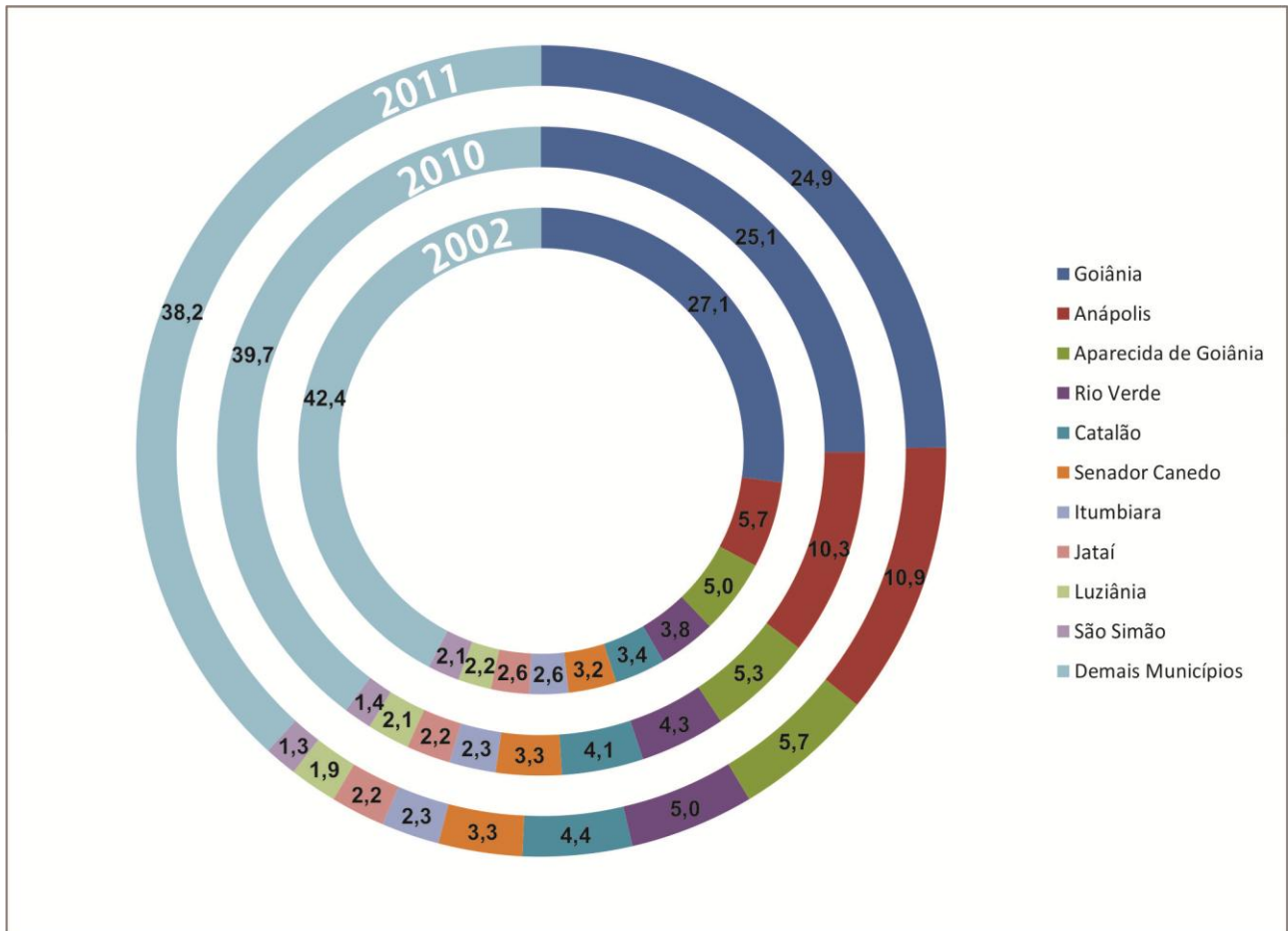
O município de **Catalão**, foi o quinto colocado, localizado na Região Sudeste Goiano, participou com 4,4% no PIB do Estado em 2011, ante 4,1% no ano anterior. O setor predominante foi o industrial que teve participação de 50,6% na formação do VA municipal, seguido pelo de serviços, 44,1%, e da agropecuária, com menor contribuição, 5,3% do VA. O ganho de representatividade no PIB em 2011 ocorreu em todas as grandes atividades econômicas, agropecuária, indústria e serviços. O incremento na agropecuária deveu-se ao aumento no valor de produção de soja, outros da lavoura temporária (feijão) e café. Na pecuária houve aumento no efetivo de aves e bovinos. Na indústria, o aumento resultou da maior produção principalmente de automóveis. E em serviços, o aumento na participação se deu por conta da expansão do comércio varejista e atacadista, no primeiro destacaram-se as vendas de material de construção, ferragens e de ferramentas; no segundo para o comércio de soja, de defensivos agrícolas, adubos e fertilizantes e de produtos alimentícios.

Os demais municípios na lista dos dez maiores PIBs em 2011 foram: Senador Canedo, localizado na Região Metropolitana de Goiânia, com 3,3%, Itumbiara, no Sul

Goiano, com 2,3%, Jataí, no Sudoeste Goiano, com 2,2%, Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, com 1,9%, e São Simão, no Sudoeste Goiano, com 1,3%, conforme Gráfico 2.

Gráfico 2 - Participação dos dez maiores e demais municípios em relação ao Produto Interno Bruto – 2002/2010/2011

(%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

PIB per capita

No ano de 2011, Goiás alcançou um PIB per capita de R\$ 18.298,59, ante R\$ 16.251,70 em 2010, com incremento de R\$ 2.046,89, o maior desde o ano de 2002. O PIB per capita corresponde à divisão do PIB pela população residente – encaminhado oficialmente pelo IBGE ao Tribunal de Contas da União (TCU), para servir como um dos indicadores de repasse do Fundo de Participação dos Municípios das capitais e do Distrito Federal.

O mapa 2 apresenta a distribuição do PIB *per capita* por classe, para os dez maiores municípios no ano de 2011. Não houve alteração de posição entre os três maiores em relação ao ano de 2010. Quanto as mudanças de posição, os ganhos ocorreram no município de Porteirão, que era o sétimo em 2010, passou para quarto em 2011; Turvelândia ganhou duas posições, saiu da oitava posição, para a sexta e por

último, Senador Canedo ganhou uma posição, saiu da décima para a nona posição. As perdas foram observadas nos municípios de Cachoeira Dourada, saiu da quinta para a oitava posição e Perolândia que perdeu uma posição ficou em quinto lugar em *PIB per capita* em 2011, conforme Tabela 3.

O município de **Alto Horizonte** continuou ocupando a primeira posição no PIB per capita em nível estadual, alcançou R\$ 99.779,13 no ano de 2011, ante R\$ 167.434,57 em 2010. Em Alto Horizonte a principal atividade econômica é a extração e beneficiamento de sulfeto de minério de cobre, destinado ao mercado externo. A redução no valor do PIB per capita ocorreu devido a retração na atividade de beneficiamento de minérios de cobre. A produção teve um pico de alta em 2010, porém em 2011, voltou aos patamares de anos anteriores.

Chapadão do Céu em 2011 foi o segundo em PIB per capita, R\$ 85.856,82, ante R\$ 97.507,59, em 2010. Em 2011 houve queda no valor do PIB devido a redução no valor da agropecuária e serviços. Mesmo com perda no valor da participação, a agropecuária continuou sendo a principal atividade na estrutura municipal, a redução ocorreu devido a queda verificada em cultivo de cereais para grãos, também houve redução na área plantada de soja.

O terceiro município, **São Simão**, cujo PIB per capita foi de R\$ 83.848,62, ante R\$ 80.892,28. Em 2011 foi verificado aumento de participação no SIUP, devido à maior geração de energia elétrica e aumento no consumo de energia, puxado pelo consumo industrial. Na indústria de transformação houve aumento na produção de óleos vegetais em bruto para vendas no mercado interno e externo, nesse município as exportações são facilitadas pelo transporte hidroviário (porto de São Simão). Ainda, em São Simão está em operação uma usina de álcool e açúcar, a qual não gera energia para auto consumo.

Porteirão em quarto, teve um PIB per capita de R\$ 57.649,51 em 2010, ante R\$ 44.844,42 em 2010. Nesse município a agropecuária foi o setor mais dinâmico na estrutura estadual. Na estrutura municipal, a agropecuária também foi atividade mais relevante, em 2011 foi verificado aumento no valor do cultivo de soja.

Em quinto lugar, o município de **Perolândia**, cujo PIB per capita foi de R\$ 57.260,21 em 2011, ante R\$ 70.236,26 em 2010. O recuo no PIB *per capita* foi observado no valor adicionado da agropecuária e serviços. No primeiro, a perda foi em cultivo de cereais para grãos, com destaque para milho, sorgo e arroz; cana-de-açúcar; soja; outros

da lavoura temporária (algodão e feijão) e café. Em serviços a redução foi percebida no valor atividade de transporte.

Os demais municípios de maior PIB per capita foram: Turvelândia (6º) R\$ 56.685,80, onde houve aumento no cultivo de soja e na produção de cana-de-açúcar; Catalão (7º) R\$ 54.913,36, devido ao aumento na montagem de automóveis e comércio atacadista e varejista; Cachoeira Dourada (8º) R\$ 49.816,76, pela presença de uma grande usina hidrelétrica; Senador Canedo (9º), R\$ 42.838,71, em decorrência do forte desempenho do comércio atacadista de combustíveis; e Montividiu (10º) R\$ 41.184,30, devido ao aumento no valor de produção de cereais para grãos, com destaque para milho e cultivo de cana-de-açúcar.

Por outro lado, no conjunto dos 246 municípios, 78,9% possuem PIB per capita abaixo da média estadual (R\$18.298,59), refletindo uma concentração em poucos municípios. Alguns deles apresentaram uma combinação de baixa atividade econômica com elevada população, tais como Águas Lindas de Goiás, que apresentou o menor PIB per capita em 2011, R\$ 4.957,25, seguido de Santo Antônio do Descoberto, com R\$ 5.126,43; Novo Gama, com R\$ 5.252,17 de PIB per capita; Mambaí, com R\$ 5.422,20 e Teresina de Goiás, com R\$ 5.573,66.

Mapa 2 – PIB Municipal *per capita* por classe, com destaque para os dez maiores - 2011

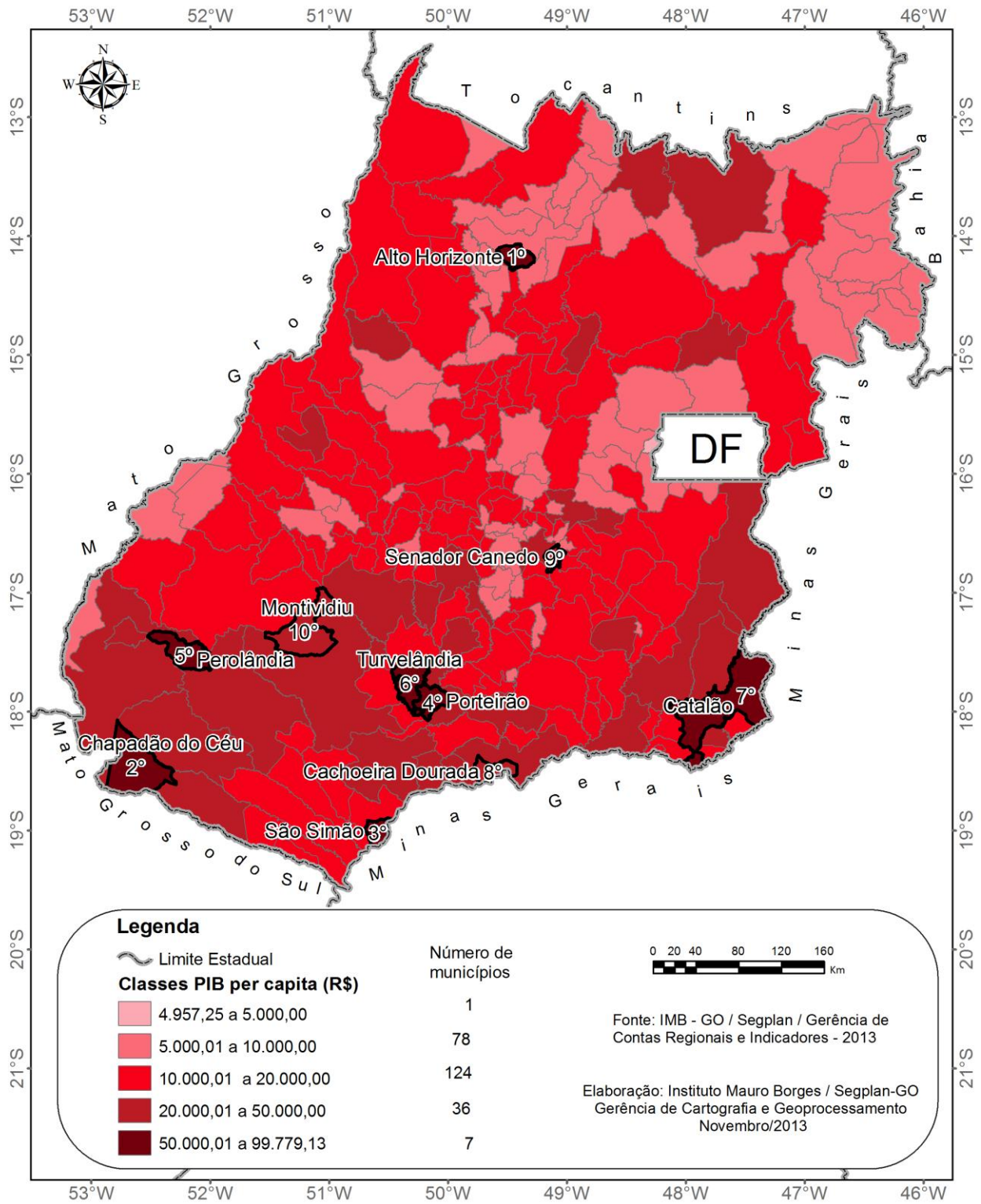


Tabela 3 - Os dez maiores municípios em relação ao PIB per capita – Goiás – 2002/2010/2011

Ranking	2002		2010		2011	
	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)	Município	Valor (R\$)
1	São Simão	55.515,33	Alto Horizonte	167.434,57	Alto Horizonte	99.779,13
2	Chapadão do Céu	48.489,22	Chapadão do Céu	97.507,59	Chapadão do Céu	85.856,82
3	Turvelândia	34.634,63	São Simão	80.892,28	São Simão	83.848,62
4	Montividiu	34.165,27	Perolândia	70.236,26	Porteirão	57.649,51
5	Perolândia	29.335,98	Cachoeira Dourada	50.211,00	Perolândia	57.260,21
6	Campo Alegre de Goiás	26.354,76	Catalão	45.855,88	Turvelândia	56.685,80
7	Cachoeira Dourada	25.824,09	Porteirão	44.844,42	Catalão	54.913,36
8	Ouvidor	19.806,51	Turvelândia	44.018,57	Cachoeira Dourada	49.816,76
9	Senador Canedo	19.467,00	Ouvidor	38.032,03	Senador Canedo	42.838,71
10	Catalão	18.915,55	Senador Canedo	37.780,56	Montividiu	41.184,30
	Estado de Goiás	7.078,00		16.251,70		18.298,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Agropecuária

No ano de 2011 o setor agropecuário liderou o crescimento na economia goiana (14,1%), puxado pela expansão na produção agrícola, com destaque para as culturas de soja, cana-de-açúcar, milho, feijão, sorgo e tomate. Na pecuária também houve aumento na taxa, puxada pelo crescimento do efetivo de bovinos.

Na comparação com o ano de 2010, a agropecuária goiana teve redução na participação nacional, interrompendo uma sequência de acréscimos que vinha desde o ano de 2007. No âmbito regional e na estrutura estadual também foi observado comportamento semelhante ao nacional.

Quanto ao valor adicionado do setor, que era de R\$ 11,950 bilhões em 2010, passou para R\$ 12,048 bilhões em 2011, com incremento de R\$ 97,600 milhões, menor incremento nos últimos quatro anos (desde 2006). Cabe ressaltar que o setor agropecuário, formado pela produção agrícola e pecuária, está sempre sujeito a acentuadas oscilações advindas do cenário externo, de fatores climáticos e de variações nos preços, tanto dos produtos, quanto dos insumos utilizados na produção.

No ano de 2011, os dez municípios com maior participação na agropecuária representavam 30,5% do valor adicionado da agropecuária estadual, ante 31,0% em 2010. O mapa 3 apresenta o valor adicionado do setor agropecuário dos 246 municípios em classes, com ênfase aos dez maiores no ano de 2011.

Ainda com referência aos dez maiores municípios em valor adicionado da agropecuária, o município de Rio Verde liderou o setor em 2011, posição que era ocupada

pelo município de Cristalina em 2010, passou a ocupar a terceira posição em 2011. Os municípios de Chapadão do Céu e Morrinhos mantiveram as mesmas posições, 4ª e 8ª, respectivamente. Jataí, Quirinópolis e Catalão ganharam posições, ocupando a segunda, a sétima e a décima posição, respectivamente. No ranking dos dez maiores, Ipameri perdeu uma posição, saiu da quinta para a sexta posição.

O município de **Rio Verde** ocupou o primeiro lugar, com 6,0% do valor adicionado da agropecuária estadual, em 2011. Obteve o maior ganho de participação entre os dez maiores em relação ao ano de 2010, quando esse percentual foi de 4,6%. Na agricultura, o aumento decorreu principalmente do crescimento no valor adicionado da soja, milho, sorgo e café. Merece destaque o desempenho na Silvicultura, o município saltou de 6,3% da produção estadual em 2010, para 20,0% em 2011, devido à maior produção de lenha. Neste município estão instaladas diversas indústrias e aviários que utilizam lenha para substituir a energia elétrica. Na pecuária o destaque foi o crescimento no efetivo de aves e suínos.

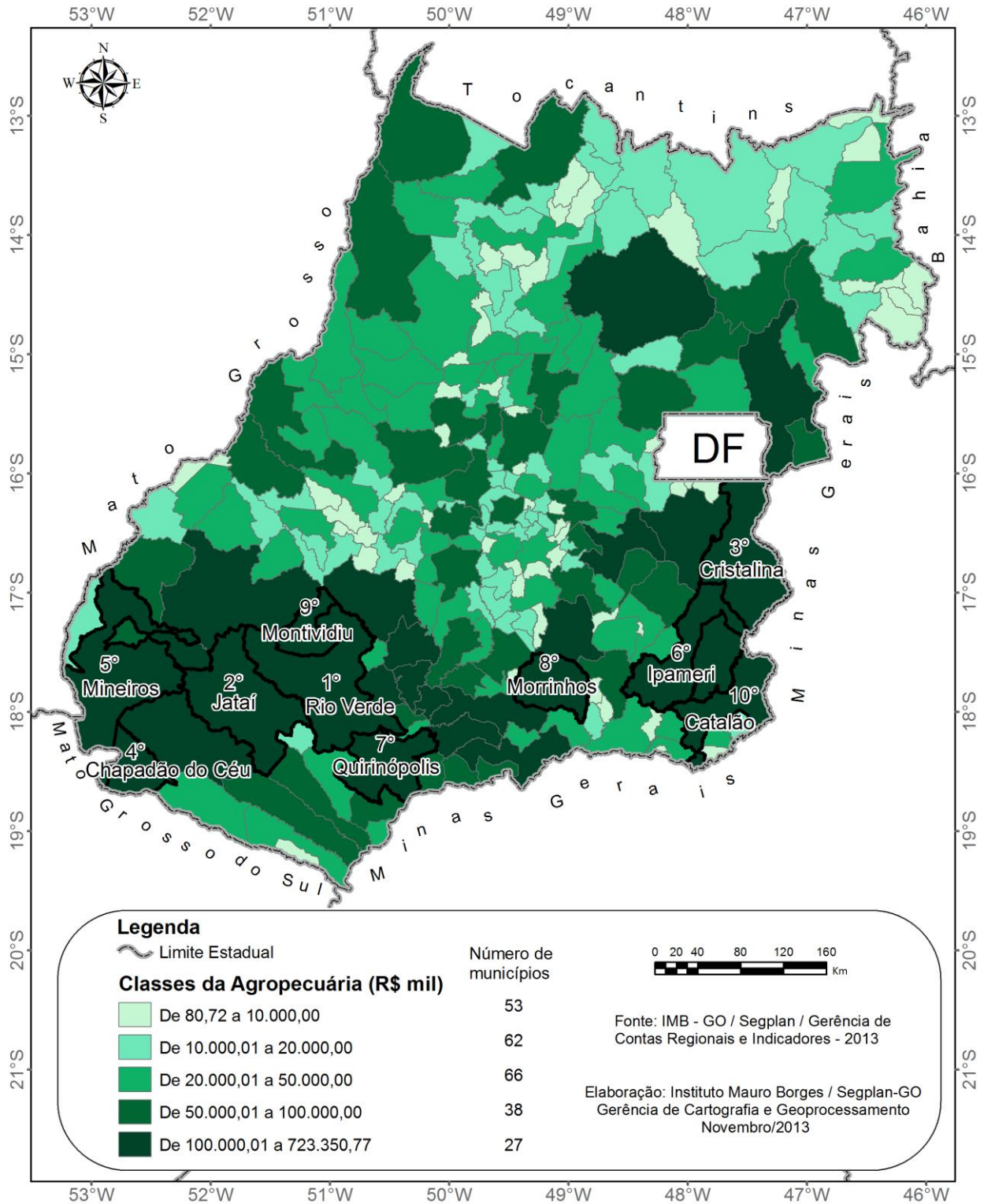
Nos últimos anos o município de Rio Verde vem se consolidando como um dos principais polos agroindustriais de Goiás, pela forte inter-relação entre os segmentos produtivos da agropecuárias e agroindustriais, com emprego de novas tecnologias, que de certo modo tem tornado esta relação bastante competitiva e eficiente, fazendo com que o município aproveite melhor suas potencialidades.

Jataí, ficou em segundo lugar, participou com 4,9% do VA da agropecuária estadual, com ganho de participação em relação ao ano de 2010, quando representou 4,5%. Em relação ao VA do município, esta atividade representou 27,0%, em 2011. Contribuíram para a expansão da agricultura de Jataí o maior crescimento no cultivo de cereais para grãos, destaque para milho e arroz; soja e outros da lavoura temporária (feijão). Na pecuária houve crescimento na criação de aves e bovinos. Jataí possui uma boa infraestrutura locacional, o que facilita o escoamento de sua produção para outras localidades, pelo município passam as rodovias BR-060, BR-364, BR-158 e GO-184 e BR-364.

Cristalina, o terceiro no ranking da agropecuária no ano de 2011, deteve 4,3% do VA estadual, houve importante perda na participação deste município em relação ao ano de 2010 quando participou com 5,2% da agropecuária estadual. Na estrutura municipal a agropecuária também reduziu de 58,6% para 51,4% entre 2010 e 2011. Houve recuo no cultivo de cereais para grãos, cana-de-açúcar, feijão e frutas cítricas. Sobre a agricultura do município cabe destacar que as condições do solo, aliados a altitude, temperatura, e a utilização do sistema de irrigação permite à diversificação de produção, em 2011 foram

cultivadas 35 tipos de culturas em Cristalina. Embora tenha ocorrido perda de participação em 2011, o município liderou na produção de várias cultura em Goiás, tais como: alho (73,9%), batata inglesa (54,2%), cebola (84,3%), feijão (19,6%), tomate (16,5%) e trigo (61,1%).

Mapa 3 – Valor Adicionado da Agropecuária por classe, com destaque para os dez maiores – 2011



Na quarta posição ficou **Chapadão do Céu**, que participou com 3,0% do VA da agropecuária estadual, com representação de 61,1% do VA municipal. Foi observado perda de participação em relação ao ano de 2010, quando representava 3,7%. Essa redução foi em consequência da perda de participação em cultivo de cereais para grãos (arroz) na estrutura Estadual de 7,0% em 2010, para 5,3% em 2011, puxado pela cultura de arroz, não houve cultivo deste cereal no ano de 2011. Também houve redução na área plantada de soja, o valor de produção em Goiás, caiu de 5,9% em 2010, para 3,7% em 2011.

Em quinto lugar, **Mineiros** representou 2,2% da agropecuária estadual e na estrutura municipal 25,2% do VA, em 2011. A queda de participação na agropecuária foi devido a redução na participação estadual em cereais para grãos, puxado pela queda no valor de produção de arroz, sorgo e milho. Também houve redução no valor de produção de cana-de-açúcar. A pecuária também registrou queda na estrutura estadual na passagem de 2010 para 2011, com recuo no efetivo de bovinos, suínos e aves.

Os demais municípios de maior valor adicionado na agropecuária foram: Ipameri (2,1%), Quirinópolis (2,1%), Morrinhos (2,0%), Montividiu (2,0%) e Catalão (1,8%).

Tabela 4 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Agropecuária – Goiás – 2002/2010/2011

Ranking	2002		2010		2011	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Rio Verde	528.522	Cristalina	625.164	Rio Verde	723.351
2	Jataí	309.276	Rio Verde	547.359	Jataí	592.393
3	Cristalina	269.714	Jataí	537.581	Cristalina	521.630
4	Montividiu	215.373	Chapadão do Céu	444.411	Chapadão do Céu	360.002
5	Mineiros	196.218	Ipameri	419.598	Mineiros	266.245
6	Chapadão do Céu	152.724	Mineiros	325.701	Ipameri	258.575
7	Catalão	140.389	Luziânia	232.820	Quirinópolis	250.032
8	Ipameri	120.243	Morrinhos	215.332	Morrinhos	245.165
9	Santa Helena de Goiás	118.653	Quirinópolis	178.122	Montividiu	240.450
10	Luziânia	116.620	Montividiu	176.244	Catalão	218.144
	Total	2.167.732		3.702.334		3.675.987
	Participação	34,9%		31,0%		30,5%
	Estado de Goiás	6.202.445		11.950.497		12.048.097

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Indústria

A atividade industrial é composta pela indústria extrativa mineral, indústria de transformação, produção e distribuição de eletricidade, gás e água e construção civil. Essas atividades somaram em 2011 R\$ 25,819 bilhões de VA, com acréscimo de R\$ 3,282 bilhões. Na estrutura estadual, representou 26,8%, com um incremento de 0,2 p.p em comparação ao ano de 2010, sobretudo pelo avanço na atividade de construção civil, que passou de 7,3% em 2010, para 7,5% em 2011, seguida da indústria extrativa mineral que saiu de 1,1% para 1,8% em 2011. Em sentido contrário, a indústria de transformação e Siup perderam participação.

Nos dez maiores municípios no setor industrial em 2011, não foram verificadas alterações nas quatro primeiras posições. Nos demais houve troca de posição entre eles, exceto Jataí, que passou a integrar a lista dos dez maiores, substituindo o município de Alto Horizonte.

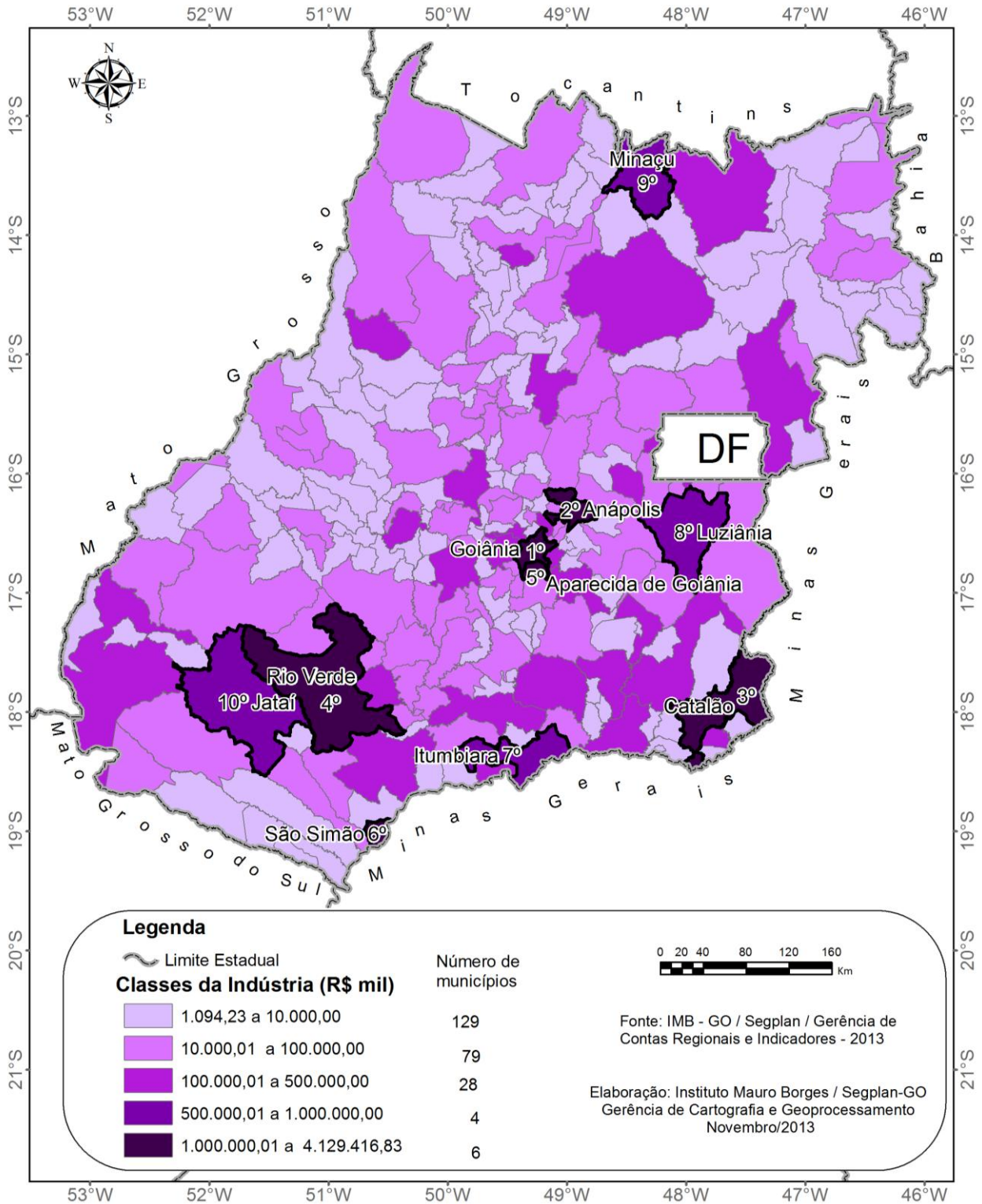
O mapa 4 demonstra a distribuição espacial em classes do valor adicionado da indústria nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2011. É interessante observar que os dez municípios com maior participação apresentaram uma pequena elevação em relação ao ano anterior, com 65,9% em 2011, ante 65,1% do VA industrial no ano de 2010.

O município de **Goiânia** ocupou a primeira posição, com participação de 16,0% no VA estadual em 2011, ante 16,3% em 2010. A liderança no setor industrial é explicada pelo fato do município ser a capital, área de maior desenvolvimento econômico do Estado, grande mercado consumidor, o qual estimula o desenvolvimento do setor industrial. Em 2011 a atividade representou 17,7%, na estrutura municipal, contra 17,9% em 2010. A redução ocorreu principalmente na atividade de Siup e na transformação devido ao ganho de participação dos demais municípios.

Anápolis teve a segunda maior participação com 15,4% do VA estadual em 2011, obtendo 0,6p.p de acréscimo na comparação com o ano 2010. Na estrutura municipal representou 48,0% no VA do município. O ganho na participação ocorreu principalmente na indústria de transformação, devido ao aumento na fabricação de automóveis, medicamentos, produtos farmoquímicos, óleos vegetais em bruto e na fabricação de artigos do vestuário. O município de Anápolis possui uma dinâmica diferente dos demais municípios goianos, com localização estratégica, concentra empresas do ramo

farmoquímico e farmacêutico, montadora de veículos, e o Porto Seco, que são considerados verdadeiros motores da economia do município.

Mapa 4 – Valor Adicionado da Indústria por classe, com destaque para os dez maiores – 2011



Em terceiro lugar ficou o município de **Catalão**, participando com 8,1% do VA estadual, em 2011, ante 7,3% em 2010, com incremento de 0,8p.p. Na representação municipal a indústria participou com 50,6% do VA total. O ganho de participação foi verificado na indústria de transformação, e na extrativa mineral. Na primeira devido à maior produção, de automóveis, impulsionado pelo crescimento no volume de investimentos. No segundo, pela expansão, particularmente na produção de nióbio e fosfato, que vem recebendo grande aporte de investimentos.

Rio Verde se posicionou em quarto lugar, onde a indústria participou com 7,1% do VA estadual em 2011, contra 5,7% em 2010, obteve o maior incremento na estrutura estadual (1,4p.p) entre os dez maiores. Na estrutura municipal representou 37,0% no ano de 2011, o aumento de participação ocorreu na indústria transformação e na construção civil. Na transformação, houve crescimento principalmente na fabricação de óleos vegetais. Naquele ano foi verificado aumento nas exportações do produto na balança comercial do município. Na construção civil, as obras de duplicação da rodovia federal, BR-060, que liga Brasília ao município de Jataí, passando por Rio Verde, impulsionaram o crescimento do setor.

O município de **Aparecida de Goiânia** teve a quinta maior participação no valor adicionado estadual 5,1% em 2011, ante 5,0% em 2010. A indústria representou 24,4% do VA municipal em 2011. O ganho de participação foi verificado na construção civil, impulsionada pelas obras do PAC, reparos na BR-153 que passa pelo município e construção civil leve (construção de edifícios). Segundo estatística do Cadastro Central de Empresas do IBGE (Cempre), cresceu o número de unidades locais na construção civil no município, saiu de 455 unidades em 2010, para 651 em 2011; a mesma dinâmica foi percebida na variável pessoal ocupado, saiu de 11.093 em 2010, para 13.970 em 2011.

Os demais municípios com representatividade na indústria foram: São Simão (4,8%), com destaque para a atividade de Siup, geração de energia; na transformação o destaque foi para o aumento na fabricação de produtos alimentícios e etanol; Itumbiara (2,5%), influenciado pela maior processamento de soja, algodão e milho, fabricação de etanol e açúcar, além de beneficiamento de sementes e fertilizantes; Luziânia (2,4%), com destaque para a agroindústria, e ainda segundo estatística do Cempre/IBGE, cresceu o número de unidades locais, de fabricação borracha e plásticos e de móveis; Minaçu (2,4%), com indústria extrativa mineral e geração de energia elétrica; Jataí (2,1%), com destaque para agroindústria, e fabricação de minerais não metálicos.

Tabela 5 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) da Indústria – Goiás – 2002/2010/2011

Ranking	2002		2010		2011	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	1.647.994	Goiânia	3.666.802	Goiânia	4.129.417
2	São Simão	725.387	Anápolis	3.340.051	Anápolis	3.970.089
3	Anápolis	595.196	Catalão	1.648.743	Catalão	2.082.963
4	Rio Verde	435.562	Rio Verde	1.275.162	Rio Verde	1.834.039
5	Aparecida de Goiânia	385.630	São Simão	1.185.362	Aparecida de Goiânia	1.313.491
6	Catalão	357.670	Goiânia	1.130.527	São Simão	1.240.212
7	Minaçu	334.746	Minaçu	666.977	Itumbiara	641.106
8	Itumbiara	301.594	Luziânia	659.539	Luziânia	625.759
9	Luziânia	251.061	Itumbiara	576.396	Minaçu	621.190
10	Jataí	191.447	Alto Horizonte	516.381	Jataí	546.684
	Total	5.226.287		14.665.940		17.004.950
	Participação	66,0%		65,1%		65,9%
	Estado de Goiás	7.919.089		22.536.481		25.818.975

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

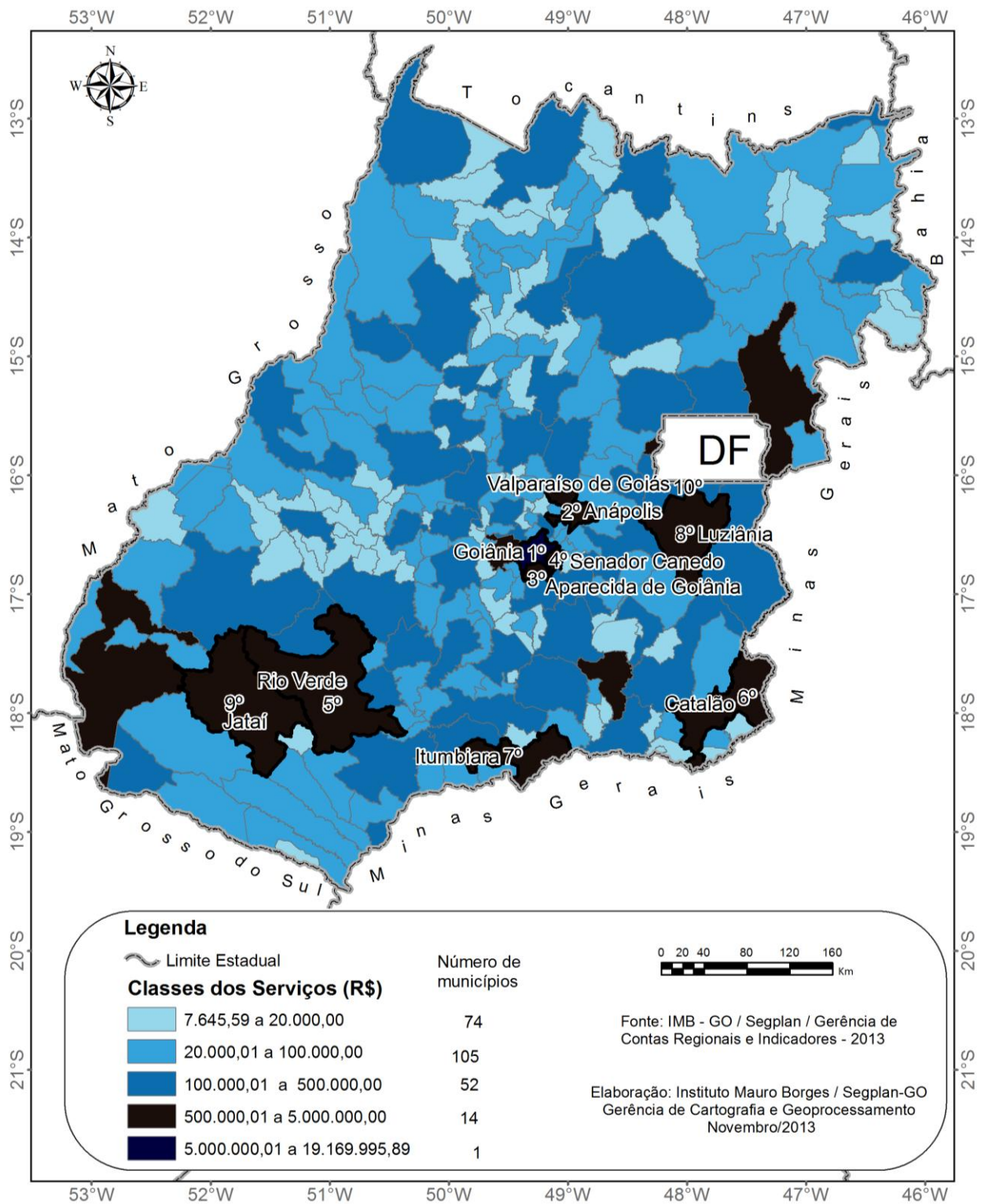
Serviços

No ano de 2011, a atividade de serviços apresentou crescimento de 5,6% em volume e valor adicionado de R\$ 58,418 bilhões. Embora a taxa tenha sido menor que a registrada no ano anterior (6,4%), houve aumento na participação do setor na estrutura estadual que passou de 59,3% (2010) para 60,7% (2011). O incremento desse setor em comparação ao ano de 2010 foi de R\$ 8,137 bilhões, o maior da série iniciada em 2002.

As atividades de comércio e transportes e armazenagem foram os destaques em crescimento em 2011 (7,0%), seguidas pela atividade de intermediação financeira, seguros e previdência complementar (6,3%) e atividades imobiliárias e aluguel (4,1%). As demais atividades apresentaram as seguintes variações: outros serviços (8,3%), administração, saúde e educação públicas (2,7%) e serviços de informação (2,0%).

O mapa 5 mostra a divisão em classes do valor adicionado de serviços nos municípios, dando ênfase aos dez maiores no ano de 2011, a relação permaneceu inalterada, observando-se uma concentração de 66,4%, em 2011, ante 66,0%, em 2010, com pequeno ganho de participação nos municípios de: Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão e Valparaíso de Goiás.

Mapa 5 – Valor Adicionado de Serviços por classe, com destaque para os dez maiores – 2011



O município de **Goiânia** ocupou a primeira colocação, participou com 32,8% do VA estadual, em 2011, contra 33,5% em 2010. Na estrutura municipal representou 82,2% em 2011, ante 82,0% no ano anterior. A perda de participação do setor em nível estadual foi percebido nas atividades de comércio, manutenção e reparação, transporte, atividades

imobiliárias e aluguéis e na administração pública. Por outro lado, serviços de alojamento e alimentação, comércio, saúde e educação mercantis e intermediação financeira, tiveram aumento de participação. O setor de serviços em Goiânia é bastante relevante, como exemplo, as atividades de alojamento e alimentação, comércio, saúde e educação mercantil e financeiro, que são pólos de referência para atender a demanda da população do Estado e de outras localidades do País.

Embora Goiânia tenha a maior representatividade no total da economia, percebe-se que ao longo dos anos o município vem perdendo participação, em decorrência principalmente do dinamismo dos outros municípios, caso do município de Aparecida de Goiânia, situado na região metropolitana de Goiânia, que vem adquirindo sua própria dinâmica, criando independência da capital.

Em segundo lugar ficou **Anápolis**, com 7,3% do VA estadual. A atividade de serviços representou 51,3% na estrutura municipal, em 2011. As maiores participações foram observadas no comércio, com destaque para o ramo atacadista de medicamentos; de produtos alimentícios e comércio varejista de automóveis. Ainda houve aumento na participação do setor de transportes, serviços de informação, serviços prestados às empresas e atividades imobiliárias. Vale dizer que o maior dinamismo do setor industrial também contribuiu para o aumento na participação do setor serviços no município de Anápolis.

A infraestrutura presente no município, como o Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA), Porto Seco do Centro-Oeste, Pólo Farmacêutico, entre outros, tem viabilizado um arranjo estrutural diferenciado, consolidando alguns complexos industriais. Além disso, a localização do município tem impulsionado os serviços de transportes e do comércio, principalmente do ramo atacadista.

Aparecida de Goiânia ficou em terceiro lugar em serviços, participou com 7,0% do VA estadual do setor, em 2011, cuja atividade teve 75,5% de peso na estrutura municipal. Naquele ano foi verificado aumento na participação na atividade no município, resultado do aumento nas vendas do comércio atacadista de: máquinas e equipamentos para uso industrial; de produtos de higiene pessoal; de outros produtos químicos e petroquímicos; de medicamentos e drogas de uso humano para exportação. Também houve expansão no comércio varejista, principalmente no varejo de automóveis, camionetas e utilitários usados; varejista especializado em equipamentos e suprimentos de informática; produtos alimentícios em geral e de material elétrico.

Em quarto lugar ficou **Senador Canedo**, que participou com 4,6% do setor de serviços estadual, a atividade contribuiu com 89,0% na estrutura municipal, em 2011. Houve queda no segmento de comércio, devido ao recuo nas vendas do ramo atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo. Esse município é caracterizado pela intensa participação do setor de serviços e pela forte participação do comércio atacadista de combustíveis, abriga um centro de distribuição de combustíveis da Petrobrás, que atende a demanda dos demais municípios e outros Estados.

Rio Verde, na quinta posição, participou com 4,1% do VA estadual, em 2011, a atividade de serviços possui peso de 48,4% na estrutura municipal. O setor ganhou participação no Estado, influenciado pela expansão nos serviços de comércio e transportes. No entanto, houve perda de participação na estrutura municipal, por conta de dois fatores, recuo na atividade de intermediação financeira e pelo ganho de participação da agropecuária e da indústria.

Os demais municípios com representatividade no setor de serviços foram: Catalão (3,1%), Itumbiara (2,4%), Luziânia (1,9%), Jataí (1,8%) e Valparaíso de Goiás (1,5%). **Tabela 6 - Os dez maiores municípios em relação ao Valor Adicionado (VA) de Serviços – Goiás – 2002/2010/2011**

Ranking	2002		2010		2011	
	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)	Município	Valor (R\$ Mil)
1	Goiânia	6.799.113	Goiânia	16.827.093	Goiânia	19.169.996
2	Anápolis	1.117.401	Anápolis	3.553.105	Anápolis	4.245.482
3	Senador Canedo	883.328	Aparecida de Goiânia	3.340.368	Aparecida de Goiânia	4.069.778
4	Goiânia	866.056	Senador Canedo	2.302.420	Senador Canedo	2.670.642
5	Rio Verde	715.134	Rio Verde	1.925.744	Rio Verde	2.397.641
6	Catalão	571.601	Catalão	1.476.741	Catalão	1.815.039
7	Itumbiara	440.758	Itumbiara	1.213.710	Itumbiara	1.393.255
8	Luziânia	376.295	Luziânia	993.002	Luziânia	1.104.598
9	Jataí	368.895	Jataí	920.234	Jataí	1.055.119
10	Valparaíso de Goiás	212.744	Valparaíso de Goiás	656.962	Valparaíso de Goiás	882.279
	Total	12.351.326		33.209.380		38.803.828
	Participação	65,0%		66,0%		66,4%
	Estado de Goiás	19.009.156		50.280.702		58.417.963

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

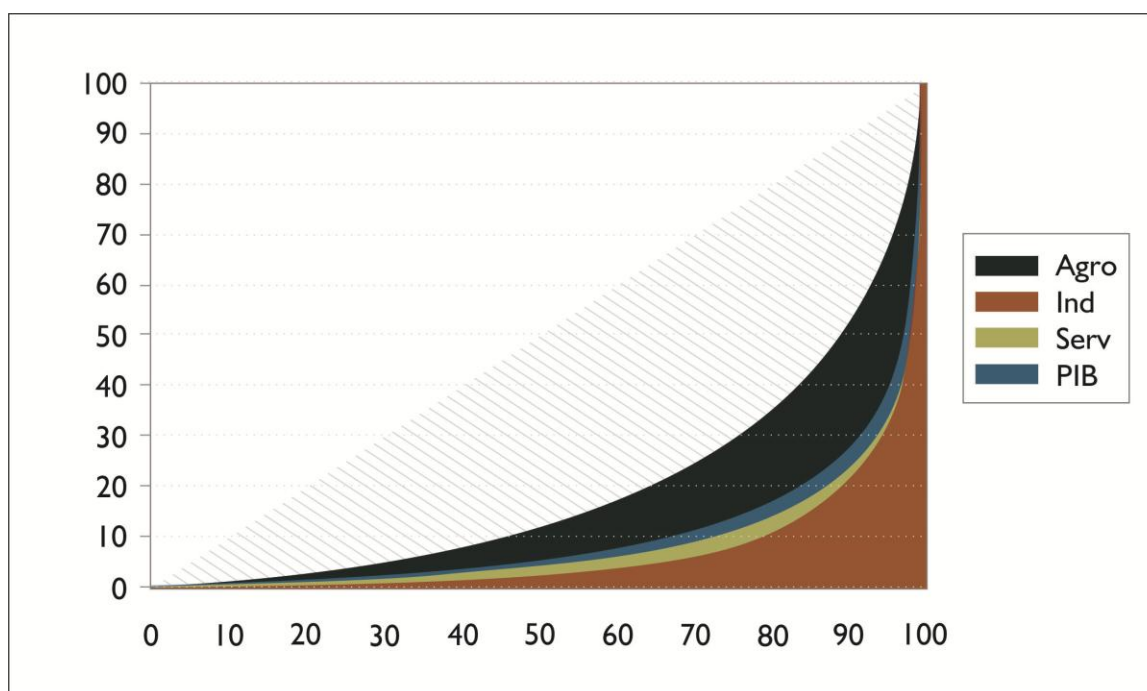
Concentração do PIB

Em 2011, o PIB médio dos municípios goianos atingiu R\$ 452,311 milhões (total do PIB estadual dividido pelo número de municípios), sendo que 32 municípios (13,0%) estavam acima da média e 214 (87,0%) abaixo, configurando assimetria na distribuição da renda

gerada nos municípios goianos, revelando uma forte concentração em um número reduzido de municípios, cujo PIB total do Estado foi de R\$ 111,268 bilhões naquele ano.

Outra forma de verificar a concentração da renda gerada é por meio da curva de Lorenz¹ para o PIB, valor adicionado da agropecuária, indústria e serviços, representados na figura 1. Ficou demonstrado que a produção esteve menos concentrada na atividade da agropecuária, sendo a mais próxima da linha da perfeita igualdade. Esta atividade tem importância em todos os municípios goianos, em razão de seu perfil produtivo voltado ao agronegócio. Esse setor tem sido o dinamizador do crescimento do PIB, tanto na agropecuária, quanto na indústria, devido a forte integração entre os setores. Apesar desta forte inter-relação, a indústria ainda configura como a atividade de maior concentração. Enquanto os serviços mostrou-se menos concentrado que a indústria, mas ainda superior à agropecuária.

Figura 1 - Curva de Lorenz do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado (VA) da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2011



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

¹ Representação da distribuição do PIB entre os municípios. No eixo horizontal está a proporção acumulada dos municípios e, no vertical, a proporção acumulada do PIB, permitindo identificar a parcela do PIB total acumulada pelos municípios. No caso em que todos os municípios têm a mesma parcela do PIB, ou seja, no caso de perfeita igualdade, o gráfico é representado pela reta de 45 graus. Quanto mais distante a curva estiver dessa reta maior a desigualdade na distribuição do PIB entre os municípios.

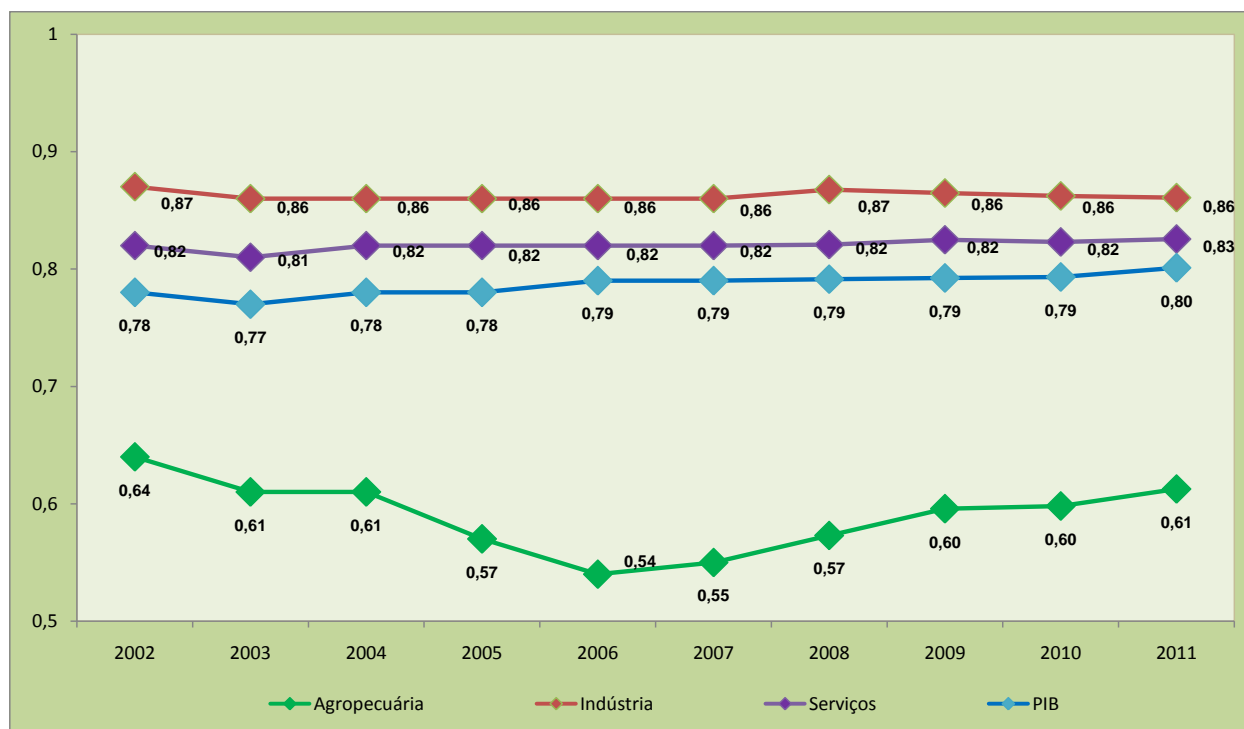
O índice de Gini corresponde à medida do grau de concentração de uma distribuição cujo valor varia de zero (perfeita igualdade) até um (desigualdade máxima). No caso específico do cálculo do PIB dos municípios, esse indicador mede o grau de desigualdade na distribuição dos municípios de acordo com o valor adicionado bruto de cada um. Seu valor varia de zero, quando não há desigualdade - o valor adicionado bruto é o mesmo para todos os municípios - até um, quando a desigualdade é máxima - apenas um município detém o valor adicionado bruto total e o valor adicionado bruto de todos os outros municípios é nulo. O índice de Gini é o dobro da área entre a curva de Lorenz do valor adicionado bruto e a reta que marca 45 graus.

Para o PIB, em 2011, o índice de Gini foi de 0,80, enquanto para o valor adicionado bruto da agropecuária, indústria e serviços, foi de 0,61, 0,86 e 0,83, respectivamente. Em relação ao ano de 2010, houve aumento na concentração do PIB, pela elevação no índice de Gini na agropecuária e serviços. Porém, na indústria não foi verificada variação na concentração.

Entre as atividades econômicas, a agropecuária foi a que apresentou o menor grau de concentração, a sua curva de Lorenz situou-se acima das demais. O inverso ocorreu com as atividades de serviços e indústria, cujas curvas ficaram abaixo da agropecuária, evidenciando maior concentração, conforme figura 1.

A análise da série de 2002 a 2011, como mostra o índice de Gini representado no gráfico 3, permite observar que o valor adicionado da agropecuária apresentou desconcentração no conjunto dos municípios goianos, em relação ao início da série, e também foi o que mais oscilou. Por outro lado, a indústria configurou-se como o setor de maior concentração de renda no período; já no setor de serviços, houve menor concentração que na indústria, sendo no entanto, identificada uma situação praticamente estática na série. Já o índice em relação ao PIB, revela aumento da concentração do fluxo de produção entre os municípios goianos na série.

Gráfico 3 – Índice de Gini do Produto Interno Bruto e do Valor Adicionado da Agropecuária, Indústria e dos Serviços – 2002-10

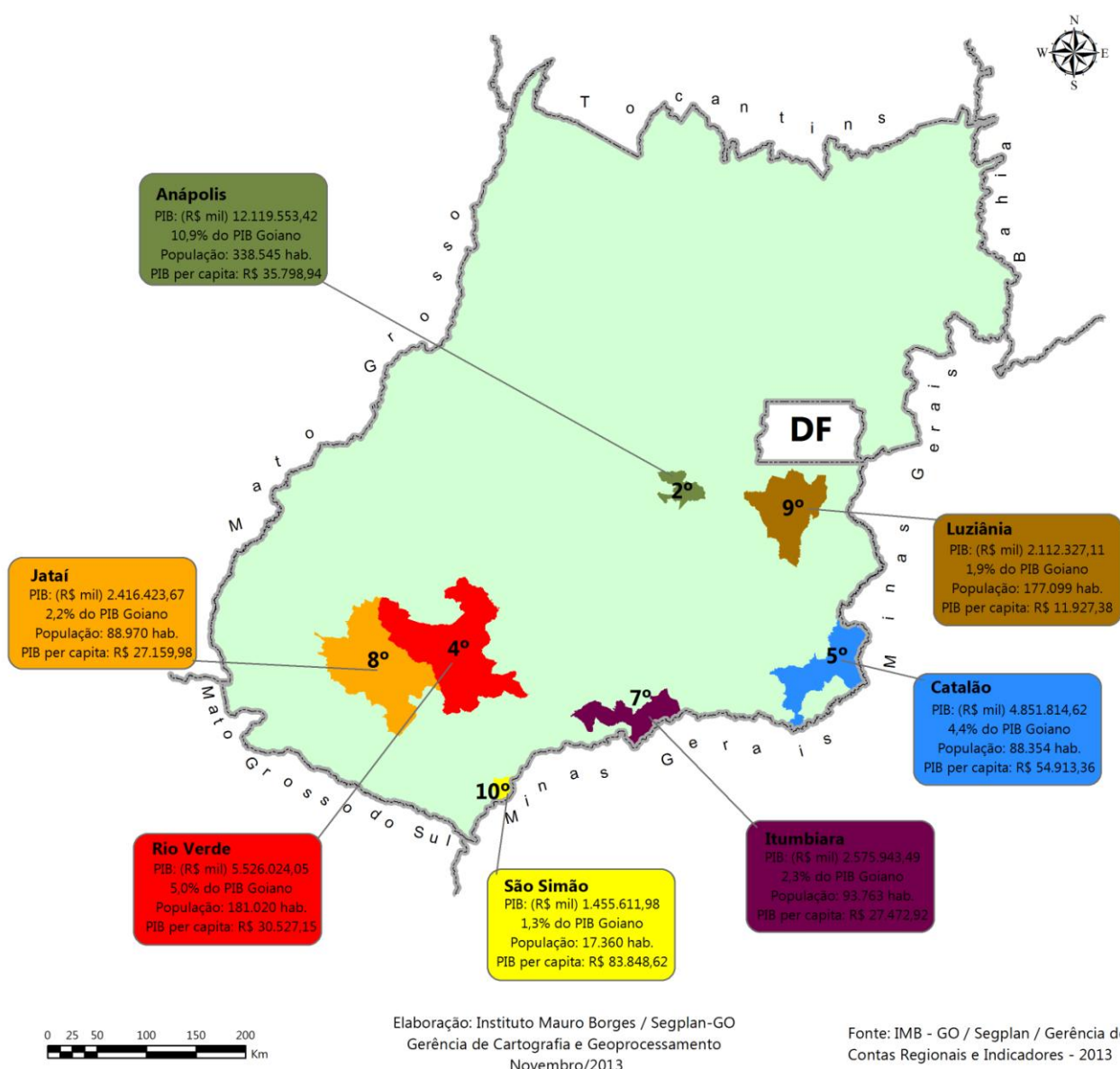


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Com relação a concentração, dos municípios fora da região metropolitana, em termos de participação, entre os 246 municípios, 20 pertencem à região Metropolitana de Goiânia, porém, os dados de 2011 mostraram que 62,8% do PIB estadual encontra-se fora da região Metropolitana de Goiânia, distribuídos em 226 municípios. No recorte desses municípios, foram selecionados os seis maiores em PIB, os quais constituem polos regionais em suas respectivas regiões de planejamento: Anápolis, Catalão, Itumbiara, Jataí, Rio Verde, Luziânia e São Simão.

Figura 2 - Municípios de destaque fora da Região Metropolitana – 2011



Administração pública

A atividade de administração pública tem como finalidade prestar serviços à coletividade, os quais são financiados pelos impostos pagos pela sociedade. Dentre esses serviços, destacam-se os referentes à regulação das atividades dos agentes econômicos, segurança, defesa civil, justiça, saúde e educação pública, prestados pelas três esferas de governo – federal, estadual e municipal. De posse desta informação, é possível verificar, no conjunto dos municípios, quais economias têm maior ou menor dependência da administração pública.

Na tabela 7 estão relacionados os municípios em que a administração pública teve maior e menor participação na geração de renda. Os municípios onde a administração

pública exerce maior participação possuem, em geral, atividade econômica pouco expressiva, com alto grau de dependência de transferências governamentais.

Tabela 7 - Os dez municípios com maior e menor participação da Administração Pública no Valor Adicionado Total - 2002-11

Município	Participação em relação ao VA total (%)									
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Maiores participações										
Teresina de Goiás	44,9	45,7	46,5	48,0	45,5	45,6	45,2	41,5	46,9	50,6
Anhanguera	50,0	49,9	48,3	50,1	52,8	53,8	52,2	47,6	45,8	49,2
Buritinópolis	44,4	42,1	42,5	47,0	47,2	49,5	47,0	44,6	46,2	45,9
Mambaí	40,7	43,5	36,8	37,9	34,2	38,7	40,5	42,5	45,1	44,8
Santo Antônio do Descoberto	43,7	44,1	44,0	45,6	44,4	43,3	43,7	41,9	42,5	43,1
Colinas do Sul	38,9	38,0	38,3	40,7	42,0	41,0	41,5	40,4	39,6	40,4
Damianópolis	40,5	39,1	36,8	42,6	41,1	40,8	40,5	38,8	39,1	40,3
Águas Lindas de Goiás	40,1	42,8	42,9	45,0	43,1	41,5	40,7	40,2	40,9	40,2
Guaraíta	32,4	35,3	35,4	38,6	40,4	39,2	36,9	34,0	33,2	38,7
Jesúpolis	31,3	32,5	34,1	37,4	36,9	37,8	36,9	36,3	35,8	38,2
Média Estadual	13,1	13,2	13,3	14,3	14,5	14,3	14,2	12,9	13,9	14,1
Menores participações										
Senador Canedo	5,5	5,7	6,1	7,0	6,7	6,9	7,4	6,7	7,4	7,2
Montividiu	3,3	4,7	5,6	9,0	12,8	11,2	8,5	5,9	8,1	6,6
Cachoeira Dourada	5,4	5,3	4,9	5,7	4,7	4,5	5,2	5,6	5,7	6,2
Perolândia	4,0	4,5	5,2	11,0	15,6	13,7	7,4	5,1	4,3	6,1
Turvelândia	3,9	4,8	5,1	5,2	5,7	4,7	9,3	6,3	7,7	6,1
Porteirão	6,5	6,7	7,1	9,1	8,2	6,4	7,6	5,4	6,8	5,8
Catalão	5,8	5,0	4,6	4,6	5,1	4,8	4,9	4,5	5,3	4,8
Chapadão do Céu	3,9	4,3	4,1	6,0	9,4	7,1	7,5	4,1	3,6	4,6
Alto Horizonte	25,1	24,8	25,2	26,6	23,3	2,1	2,8	2,7	2,0	4,3
São Simão	2,2	2,6	2,3	2,6	2,8	2,6	2,4	2,5	3,0	3,3

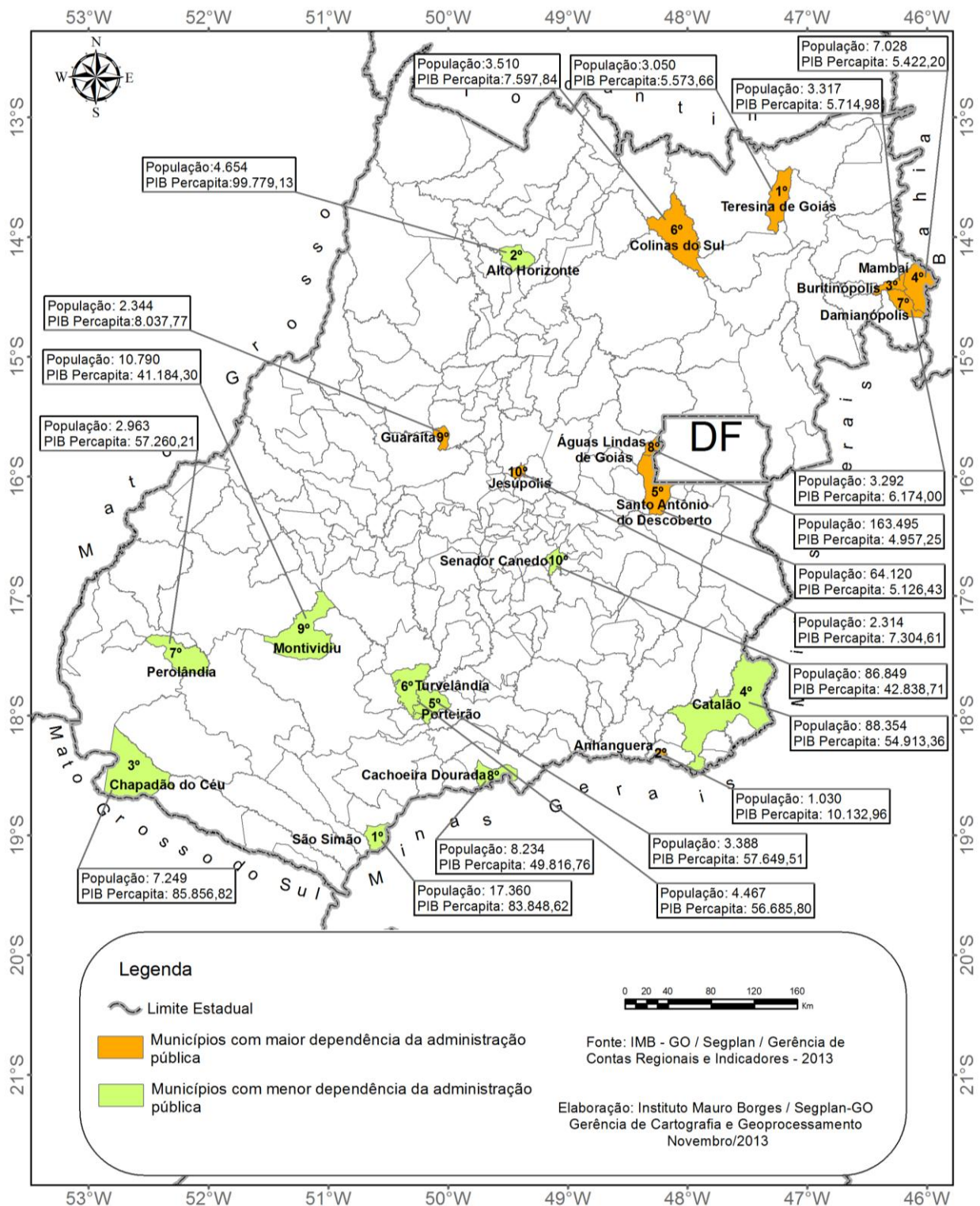
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Os municípios onde há menor participação do poder público na economia, podem ser agrupados segundo a atividade econômica da seguinte forma: o primeiro é formado por municípios com participação expressiva na agropecuária (Chapadão do Céu, Montividiu, Perolândia, Porteirão e Turvelândia), o segundo, por municípios com geração de energia elétrica (Cachoeira Dourada e São Simão), na sequência municípios com predominância do setor industrial (Alto horizonte, com indústria extrativa mineral e transformação, e Catalão, com beneficiamento de minérios e montagem de veículos) e o último, serviços (Senador Canedo, polo de comércio atacadista de combustíveis).

É importante observar que os municípios que apresentaram forte dependência da administração pública possuem baixo PIB per capita, enquanto os de menor dependência têm PIB per capita bem acima da média estadual (R\$ 18.298,59). Ainda percebe-se pela observação do mapa 6 que no geral entre os dez municípios com maior dependência da administração pública estão localizados na extremidade norte do Estado, já os dez municípios com menor dependência da administração pública estão localizados em sua maioria na parte sul de Goiás, com exceção de Alto Horizonte que pertence ao lado norte. Essa diferença econômico territorial se deve a fatores históricos da formação do Estado, que em seu processo de desenvolvimento favoreceu a região sul, em razão da localização, próximo ao sudeste do Brasil, o que agregou maior valor a esta região, enquanto que no norte, mais afastado, o processo de desenvolvimento tem ocorrido de forma mais tímida.

Mapa 6 – Os dez municípios com maior e os dez com menor dependência da administração pública - 2011



Variações nominais

A variação nominal que consiste na observância do comportamento do Produto Interno Bruto municipal de 2011, em termos de variação do valor em relação ao ano de 2010, revelou que 69 municípios, 28,5% do total, apresentaram variações acima da média

estadual (14,0%) e 130 municípios, 52,8% do total, apresentaram variações abaixo da média; 47 municípios apresentaram variações negativas, ou seja, tiveram seus PIBs reduzidos. No geral, os melhores resultados ocorreram em municípios onde a atividade agropecuária tem peso relevante, o que explica o bom desempenho do setor no contexto regional.

As maiores variações nominais positivas de PIB foram verificadas em: Inaciolândia (66,7%), Santo Antônio da Barra (60,9%), Ipiranga de Goiás (57,9%), Gouvelândia (51,6%) e Acreúna (47,4%).

O município de **Inaciolândia**, apresentou maior variação nominal, decorrente do aumento no valor de produção de cereais para grãos (sorgo e milho), cana-de-açúcar e outros da lavoura temporária (algodão). Na atividade de serviços houve aumento de participação no setor de transporte.

Santo Antônio da Barra, obteve a segunda maior variação positiva no PIB, justificado pelo aumento no valor de produção de cereais para grãos (sorgo e milho) e cana-de-açúcar (no município está em operação uma usina de álcool e açúcar); outros da lavoura temporária (algodão). Na atividade de serviços aumentou a participação no setor de transporte.

A terceira maior variação correu em **Ipiranga de Goiás**, houve crescimento no valor de produção de cultivo de cereais para grãos, com destaque para milho, também foi verificado aumento na participação de cana-de-açúcar no Estado, para 0,43% em 2011 ante 0,23% em 2010, esse município localiza-se próximo a cidade de Rubiataba, onde está instalada uma usina de álcool e açúcar. Na pecuária, houve aumento na criação de bovinos e na atividade de serviços aumentou a participação do setor de transporte.

O município de **Gouvelândia**, apresentou a quarta maior variação positiva no PIB. O incremento foi percebido na agropecuária devido ao crescimento no valor de produção de cultivo de cereais para grãos, com destaque para milho; cana-de-açúcar; soja e outros da lavoura temporária (algodão). Na atividade de serviços, aumentou a participação do setor de transporte.

Acreúna, o município apresentou a quinta maior variação positiva no PIB, o aumento foi percebido nas atividades econômicas de agropecuária indústria e serviços. Na primeira houve crescimento no valor de produção de cultivo de cereais para grãos (milho); cana-de-açúcar; soja e outros da lavoura temporária (algodão e feijão). Na atividade de indústria, os aumentos aconteceram na transformação, devido ao aumento

na fabricação de amidos e féculas vegetais, destinada ao mercado externo e interno. Também foi observado crescimento na fabricação de alimentos para animais e de álcool etílico (em operação usina de álcool e açúcar). Na atividade de serviços, aumentou a participação no setor de comércio, intermediação financeira e transporte.

Os demais municípios com variação nominal relevante foram: Mossâmedes (45,6%), Barro Alto (44,9%), Itauçu (44,3%), Pirenópolis (41,7%) e Nova Glória (40,4%).

Tabela 8 - Os dez municípios com maior e menor variação nominal do Produto Interno Bruto - 2002/2007/2008/2009/2010/2011

Município	PIB (R\$ Mil)						Variação (%) 2002/11	Variação (%) 2010/11
	2002	2007	2008	2009	2010	2011		
Maiores variações								
Inaciolândia	41.296	59.864	64.096	78.638	81.895	136.548	230,7	66,7
Santo Antônio da Barra	27.281	29.483	43.673	71.056	72.834	117.174	329,5	60,9
Ipiranga de Goiás	11.614	25.701	23.675	26.295	24.746	39.077	236,5	57,9
Gouvelândia	46.926	50.264	89.048	120.907	92.734	140.592	199,6	51,6
Acreúna	230.174	213.161	243.827	293.010	269.577	397.281	72,6	47,4
Mossâmedes	23.169	32.979	40.763	46.622	58.766	85.542	269,2	45,6
Barro Alto	30.050	64.297	82.521	89.508	124.326	180.129	499,4	44,9
Itauçu	35.120	56.168	65.029	61.248	68.638	99.042	182,0	44,3
Pirenópolis	89.745	114.523	160.692	182.127	172.333	244.222	172,1	41,7
Nova Glória	65.396	63.360	57.108	60.270	60.561	85.057	30,1	40,4
Estado de Goiás								
	37.415.997	65.210.147	75.271.163	85.615.344	97.575.930	111.268.553	197,4	14,0
Menores variações ou negativas								
Cachoeira de Goiás	6.559	10.570	13.042	14.501	18.478	16.716	154,9	-9,5
São João da Paraúna	12.070	16.398	19.955	22.434	24.770	21.865	81,1	-11,7
Ipameri	224.530	338.919	391.410	455.071	699.732	616.080	174,4	-12,0
Guarinos	8.020	11.428	13.640	14.347	20.974	18.465	130,2	-12,0
Edéia	101.693	109.712	177.405	268.371	304.972	267.819	163,4	-12,2
Nova Roma	11.919	25.740	28.725	34.350	39.911	34.633	190,6	-13,2
Água Fria de Goiás	34.640	71.397	105.938	91.290	131.009	109.342	215,6	-16,5
Perolândia	93.288	49.679	95.991	145.614	207.197	169.662	81,9	-18,1
Rialma	55.049	102.882	102.730	119.389	169.818	131.111	138,2	-22,8
Alto Horizonte	10.630	322.455	355.232	411.098	754.293	464.372	4.268,6	-38,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

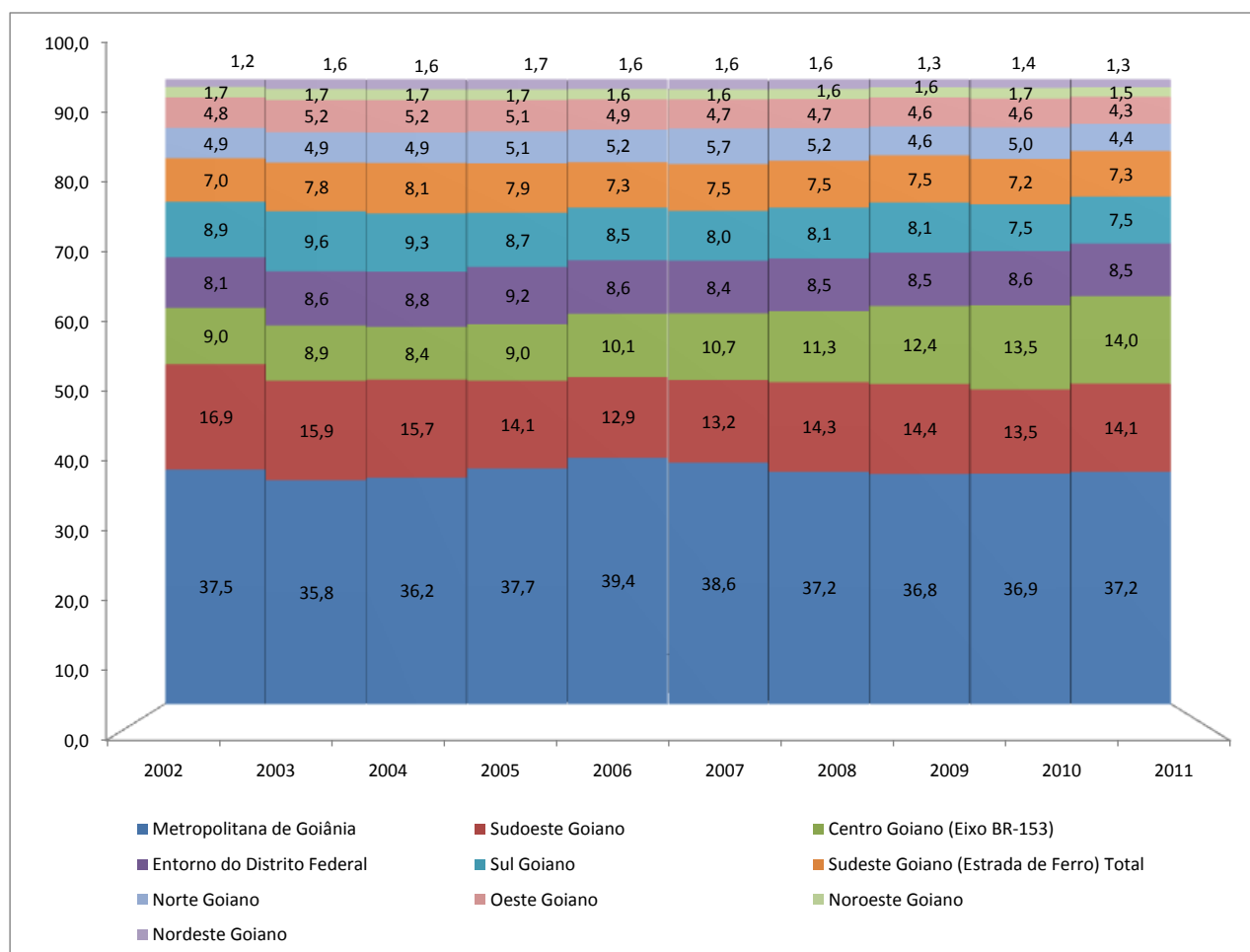
Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Entre os municípios que obtiveram variações nominais negativas, pode-se destacar: Alto Horizonte (-38,4%), que obteve o pior resultado devido ao recuo no beneficiamento de minérios, em seguida Rialma (-22,8%) com queda resultante da diminuição na fabricação de laticínios; em Perolândia (-18,1%); Água Fria de Goiás (-16,5%) e Nova Roma (-13,2%) recuo ocorreu devido a queda nas atividades de agropecuária, principalmente no cultivo de cereais para grãos.

Regiões de Planejamento

As Regiões de Planejamento constituem um instrumento que visa atender fins de planejamento estratégico do governo. Por meio do Plano Plurianual (PPA), foram instituídas dez Regiões de Planejamento, repartindo, dessa forma, os 246 municípios que constituem o estado de Goiás. Essa divisão tem como objetivo priorizar os investimentos governamentais conforme as necessidades socioeconômicas das regiões, que são: Região Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Norte Goiano, Nordeste Goiano, Entorno do Distrito Federal, Sudeste Goiano, Sul Goiano, Sudoeste Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano.

No ano de 2011, entre as dez Regiões de Planejamento, quatro ganharam participação e seis perderam, em relação ao início da série, 2002. Dentre as regiões que ganharam participação estão a, Nordeste Goiano, Sudeste Goiano, Entorno do Distrito Federal e Centro Goiano. Perderam participação, Região Metropolitana de Goiânia, Sudoeste Goiano, Sul Goiano, Norte Goiano, Oeste Goiano e Noroeste Goiano, conforme Gráfico 4. Deve se ressaltar que na análise da série, a região que mais ganhou participação foi a do Centro Goiano, puxado pelo vigoroso crescimento do município de Anápolis.

Gráfico 4 - Participação das Regiões de Planejamento no PIB – Goiás – 2002 - 2011

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Em relação ao comportamento das regiões de planejamento na passagem de 2010 para 2011. Quatro regiões apresentaram ganho de participação: Metropolitana de Goiânia, Centro Goiano, Sudoeste Goiano e Sudeste Goiano. Porém seis regiões, perderam participação, Entorno do Distrito Federal, Oeste Goiano, Norte Goiano, Noroeste Goiano, Sul Goiano e Nordeste Goiano.

A região que mais ganhou participação foi o Sudoeste Goiano, que em 2010 contribuiu com 13,5% para a formação do PIB estadual, em 2011 passou para 14,1%, o aumento decorreu principalmente do resultado positivo das atividades de agropecuária, como o cultivo de cereais, como milho e sorgo, além do aumento no valor de produção de soja, nos municípios de Rio Verde, Montividiu e Acreúna.

O Centro Goiano, com segundo maior ganho de participação entre as regiões de planejamento, foi responsável por 13,5% do PIB estadual, em 2010, passando para 14,0%, em 2011. A maior contribuição para o ganho de participação dessa região veio do

município de Anápolis, impulsionado pelo crescimento na produção de automóveis, medicamentos, óleos vegetais, ferroligas, máquinas e equipamentos para agropecuária, além do maior dinamismo do comércio atacadista.

A região Metropolitana de Goiânia, participou com 37,2% no ano de 2011, destacaram-se em termos de aumento de participação, os municípios de Aparecida de Goiânia e Senador Canedo. No primeiro município, os maiores incrementos ocorreram na indústria e serviços. Na indústria, o destaque foi na construção civil (construção de edifícios e de obras de infraestrutura). Nos serviços, os incrementos ocorreram principalmente nas atividades de comércio e transporte. Em Senador Canedo destacou-se como a atividade mais relevante o comércio atacadista de combustíveis.

Entre as regiões que mais perderam participação no PIB estadual, a Norte Goiano, foi a que mais perdeu, representava 5,0%, em 2010, passou para 4,4%, em 2011. Na composição da região, as maiores quedas foram observadas nos municípios de Alto Horizonte e Minaçu. No município de Alto Horizonte, ocorreu a maior variação negativa no valor do PIB, gerando perda de participação. A queda ocorreu na atividade industrial, especialmente na transformação, SIUP e construção civil. Na transformação, o recuo foi verificado no beneficiamento de minérios de cobre. A perda de participação em Minaçu, foi devido principalmente, à queda na geração de energia elétrica.

A região de planejamento Nordeste Goiano participou com 1,3%, em 2011, ante 1,4%, em 2010, com redução na participação principalmente no município de Cavalcante, que sofreu diminuição nas atividades de transporte e comércio, com destaque para o segmento varejista. Outro município que apresentou perda na participação foi Nova Roma, em razão do recuo na atividade de agropecuária devido à redução no valor de cultivo de cereais para grãos (arroz); extrativa vegetal (carvão vegetal).

Ainda constatou-se perda de participação na região do Entorno do Distrito Federal, puxado pelo município de Cristalina que perdeu participação na estrutura estadual, decorrente do recuo no cultivo de cereais para grãos (arroz e trigo), cana-de-açúcar, feijão e frutas cítricas. Em Luziânia houve redução nas atividades da indústria de transformação, principalmente na fabricação de conservas e legumes.

Tabela 09 - Estrutura percentual do Produto Interno Bruto e atividades produtivas, segundo Regiões de Planejamento – Goiás – 2010/2011

Região de Planejamento	2010				2011			
	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços	PIB	Agropecuária	Indústria	Serviços
Metropolitana de Goiânia	36,9	3,6	26,5	47,9	37,2	3,4	26,6	47,6
Sudoeste Goiano	13,5	27,5	16,9	10,0	14,1	31,0	18,0	10,3
Centro Goiano	13,5	6,7	17,4	10,1	14,0	6,9	17,8	10,2
Entorno do Distrito Federal	8,6	12,1	7,0	9,5	8,5	10,7	6,7	9,7
Sul Goiano	7,5	12,7	8,1	6,7	7,5	14,0	7,7	6,7
Sudeste Goiano	7,2	12,0	9,6	5,2	7,3	10,9	10,4	5,4
Oeste Goiano	4,6	12,4	3,5	4,0	4,3	11,5	3,4	3,8
Norte Goiano	5,0	6,2	8,4	3,7	4,4	5,8	6,7	3,5
Noroeste Goiano	1,7	4,2	1,1	1,5	1,5	3,6	1,2	1,4
Nordeste Goiano	1,4	2,6	1,6	1,3	1,3	2,1	1,4	1,3
Estado de Goiás	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.

Anexo

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Estado de Goiás	12.048.097	25.818.975	58.417.963	96.285.035	14.983.518	111.268.553	-	6.080.716	18.298,59
Abadia de Goiás	7.460	10.713	35.782	53.955	4.732	58.687	156	7.023	8.356,35
Abadiânia	20.705	16.856	73.610	111.171	8.851	120.021	104	16.088	7.460,31
Acreúna	129.917	55.100	179.488	364.504	32.778	397.281	41	20.431	19.445,03
Adelândia	6.023	4.803	12.813	23.638	1.246	24.885	228	2.479	10.038,16
Água Fria de Goiás	70.764	5.657	30.301	106.722	2.620	109.342	111	5.138	21.281,04
Água Limpa	11.611	1.862	13.617	27.090	1.042	28.133	218	1.999	14.073,40
Águas Lindas de Goiás	2.325	134.352	627.109	763.786	46.700	810.486	20	163.495	4.957,25
Alexânia	26.317	123.898	153.420	303.635	46.638	350.273	47	24.104	14.531,73
Aloândia	4.145	1.873	13.399	19.417	842	20.259	237	2.046	9.901,65
Alto Horizonte	9.042	297.743	93.008	399.793	64.579	464.372	32	4.654	99.779,13
Alto Paraíso de Goiás	14.614	5.703	37.752	58.069	3.151	61.220	153	6.939	8.822,58
Alvorada do Norte	10.133	6.508	46.144	62.785	3.826	66.611	146	8.125	8.198,23
Amaralina	15.500	2.472	15.190	33.162	857	34.019	204	3.462	9.826,30
Americano do Brasil	18.997	25.119	31.289	75.405	6.156	81.561	130	5.553	14.687,74
Amorinópolis	10.659	11.317	18.954	40.930	2.330	43.260	174	3.568	12.124,46
Anápolis	55.668	3.970.089	4.245.482	8.271.239	3.848.314	12.119.553	2	338.545	35.798,94
Anhanguera	1.393	1.094	7.646	10.133	304	10.437	246	1.030	10.132,96
Anicuns	88.701	79.780	134.277	302.758	19.491	322.248	52	20.353	15.832,96
Aparecida de Goiânia	7.193	1.313.491	4.069.778	5.390.463	906.236	6.296.699	3	465.093	13.538,58
Aparecida do Rio Doce	16.441	2.697	17.659	36.798	1.870	38.667	187	2.429	15.918,99
Aporé	41.711	7.748	30.490	79.948	5.999	85.947	125	3.832	22.428,87
Araçu	12.887	3.277	18.402	34.566	1.289	35.855	196	3.778	9.490,60
Aragarças	4.727	16.531	86.989	108.247	6.851	115.099	109	18.437	6.242,81
Aragoiânia	6.424	11.129	35.968	53.521	2.748	56.268	159	8.514	6.608,93
Araguapaz	22.251	5.994	35.713	63.959	3.294	67.252	142	7.526	8.935,99
Arenópolis	18.553	3.501	17.116	39.170	1.425	40.594	180	3.222	12.599,16
Aruanã	29.956	7.969	46.382	84.307	3.635	87.942	124	7.681	11.449,24
Aurilândia	13.709	4.817	19.328	37.854	1.666	39.520	183	3.606	10.959,63
Avelinópolis	18.974	6.728	15.164	40.866	2.293	43.159	175	2.446	17.644,93
Baliza	11.903	2.584	14.151	28.638	700	29.337	214	3.825	7.669,88
Barro Alto	39.567	45.515	70.335	155.418	24.711	180.129	81	8.906	20.225,54
Bela Vista de Goiás	51.675	169.916	169.061	390.653	37.567	428.220	37	24.965	17.152,81
Bom Jardim de Goiás	26.219	6.577	46.101	78.897	3.594	82.491	129	8.451	9.761,06
Bom Jesus de Goiás	181.917	22.671	149.556	354.144	14.991	369.135	44	21.071	17.518,62
Bonfinópolis	11.374	7.484	33.112	51.971	2.230	54.201	160	7.704	7.035,43
Bonópolis	20.572	2.700	15.801	39.073	1.061	40.134	181	3.573	11.232,57

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Brazabrantes	10.962	9.248	16.547	36.757	2.730	39.486	184	3.268	12.082,69
Britânia	20.888	5.867	32.445	59.200	2.560	61.760	152	5.527	11.174,24
Buriti Alegre	34.292	57.677	72.053	164.021	13.039	177.060	83	9.080	19.500,00
Buriti de Goiás	5.606	2.633	14.005	22.244	996	23.240	230	2.553	9.102,87
Buritinópolis	3.361	2.588	12.434	18.383	574	18.957	240	3.317	5.714,98
Cabeceiras	80.804	8.561	41.240	130.605	4.235	134.840	96	7.400	18.221,63
Cachoeira Alta	42.093	14.048	62.219	118.360	8.342	126.702	102	10.700	11.841,28
Cachoeira de Goiás	4.342	1.745	9.107	15.195	1.521	16.716	245	1.411	11.846,81
Cachoeira Dourada	51.223	288.702	53.694	393.619	16.572	410.191	38	8.234	49.816,76
Caçu	56.487	63.808	99.504	219.799	19.947	239.746	69	13.491	17.770,80
Caiapônia	141.929	23.296	107.895	273.120	11.791	284.911	56	16.917	16.841,71
Caldas Novas	50.497	292.066	583.082	925.645	75.699	1.001.344	16	72.071	13.893,85
Caldazinha	17.410	3.423	16.975	37.808	1.165	38.973	186	3.361	11.595,69
Campestre de Goiás	14.777	3.456	17.300	35.533	1.144	36.677	192	3.404	10.774,78
Campinaçu	11.873	2.850	18.205	32.928	1.139	34.067	203	3.653	9.325,82
Campinorte	17.861	15.071	66.447	99.379	8.572	107.951	113	11.224	9.617,88
Campo Alegre de Goiás	151.355	8.191	77.166	236.711	11.714	248.426	63	6.178	40.211,36
Campo Limpo de Goiás	6.771	10.478	26.298	43.547	1.926	45.473	169	6.361	7.148,70
Campos Belos	9.397	17.942	102.206	129.546	10.285	139.831	91	18.515	7.552,31
Campos Verdes	6.384	3.867	21.642	31.892	1.400	33.293	207	4.787	6.954,83
Carmo do Rio Verde	45.130	45.802	56.649	147.581	26.119	173.700	84	9.014	19.270,05
Castelândia	25.260	3.882	34.693	63.835	5.326	69.161	139	3.620	19.105,31
Catalão	218.144	2.082.963	1.815.039	4.116.145	735.670	4.851.815	5	88.354	54.913,36
Caturai	17.771	4.396	22.378	44.545	1.906	46.451	168	4.714	9.853,82
Cavalcante	12.497	236.349	42.587	291.433	2.690	294.123	53	9.411	31.253,14
Ceres	9.661	30.911	174.672	215.244	29.667	244.911	67	20.825	11.760,44
Cezarina	11.672	86.381	53.993	152.046	19.426	171.472	85	7.625	22.488,10
Chapadão do Céu	360.002	60.542	168.569	589.113	33.263	622.376	25	7.249	85.856,82
Cidade Ocidental	9.229	62.707	236.794	308.730	20.050	328.779	50	57.108	5.757,15
Cocalzinho de Goiás	27.049	39.792	79.493	146.335	8.766	155.100	87	17.621	8.802,02
Colinas do Sul	5.620	2.847	16.951	25.417	1.251	26.668	224	3.510	7.597,84
Córrego do Ouro	15.117	2.981	14.493	32.591	1.271	33.862	205	2.606	12.993,94
Corumbá de Goiás	19.904	8.354	48.577	76.835	3.314	80.148	133	10.414	7.696,21
Corumbaíba	48.705	120.586	127.490	296.781	35.494	332.275	49	8.299	40.037,94
Cristalina	521.630	87.371	406.644	1.015.645	65.639	1.081.285	13	47.537	22.746,17
Cristianópolis	8.798	4.672	18.994	32.463	2.385	34.848	197	2.933	11.881,39
Crixás	37.488	84.379	105.059	226.927	18.709	245.635	66	15.844	15.503,37
Cromínia	17.807	3.601	21.393	42.801	1.941	44.742	172	3.547	12.614,01
Cumari	21.543	3.135	18.434	43.111	1.632	44.743	171	2.954	15.146,54
Damianópolis	4.048	2.410	13.128	19.586	739	20.325	236	3.292	6.174,00
Damolândia	6.957	3.407	13.982	24.346	1.473	25.820	226	2.761	9.351,56

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Davinópolis	10.964	2.448	13.052	26.464	1.121	27.585	220	2.058	13.403,83
Diorama	12.165	2.055	12.921	27.141	900	28.041	219	2.478	11.316,15
Divinópolis de Goiás	8.849	6.754	19.826	35.429	1.925	37.354	189	4.946	7.552,35
Doverlândia	56.236	10.436	47.595	114.268	4.795	119.063	106	7.841	15.184,62
Edealina	35.619	3.859	25.131	64.609	2.639	67.248	143	3.728	18.038,60
Edéia	82.761	57.028	109.172	248.962	18.857	267.819	58	11.347	23.602,63
Estrela do Norte	6.778	5.340	17.845	29.963	2.329	32.292	209	3.315	9.741,20
Faina	27.193	5.413	31.753	64.359	2.329	66.688	145	6.950	9.595,42
Fazenda Nova	22.118	6.165	35.230	63.513	2.819	66.332	147	6.263	10.591,09
Firminópolis	13.969	9.943	52.444	76.356	4.137	80.493	132	11.709	6.874,42
Flores de Goiás	50.077	8.528	46.308	104.914	3.242	108.155	112	12.416	8.710,97
Formosa	110.835	160.247	685.284	956.366	100.949	1.057.316	14	101.731	10.393,25
Formoso	9.608	3.980	22.061	35.648	1.704	37.352	190	4.829	7.735,00
Gameleira de Goiás	45.750	3.501	20.077	69.329	1.809	71.138	137	3.328	21.375,51
Goianápolis	6.907	12.556	50.204	69.666	6.177	75.843	136	10.697	7.090,14
Goianápolis	20.737	6.065	39.209	66.011	3.628	69.639	138	5.288	13.169,34
Goianésia	77.174	178.760	391.370	647.304	80.969	728.273	23	60.347	12.068,09
Goianópolis	30.426	4.129.417	19.169.996	23.329.839	4.338.383	27.668.222	1	1.318.149	20.990,21
Goianira	15.658	118.119	172.004	305.780	31.175	336.955	48	34.852	9.668,18
Goiás	66.937	28.865	137.901	233.703	13.019	246.722	65	24.544	10.052,21
Goiatuba	165.423	177.706	376.338	719.467	78.202	797.669	22	32.597	24.470,63
Gouvelândia	85.403	9.086	41.501	135.989	4.602	140.592	90	5.022	27.995,13
Guapó	14.051	22.887	64.907	101.845	6.019	107.864	114	13.985	7.712,82
Guaraíta	5.729	1.775	10.908	18.413	428	18.841	241	2.344	8.037,77
Guarani de Goiás	11.667	4.902	16.541	33.110	1.064	34.174	201	4.226	8.086,64
Guarinos	6.579	1.595	9.720	17.895	571	18.465	242	2.258	8.177,81
Heitorá	12.852	3.488	16.414	32.754	976	33.729	206	3.581	9.418,98
Hidrolândia	33.177	85.077	110.756	229.009	24.055	253.064	61	17.729	14.273,99
Hidrolina	15.700	3.875	19.704	39.279	1.342	40.621	179	3.990	10.180,64
Iaciara	19.998	12.384	51.433	83.815	4.149	87.964	123	12.540	7.014,64
Inaciolândia	80.041	5.993	46.098	132.132	4.416	136.548	93	5.735	23.809,52
Indiara	42.109	39.516	83.297	164.922	12.844	177.767	82	13.831	12.852,78
Inhumas	84.329	94.892	325.198	504.419	42.312	546.731	28	48.580	11.254,24
Ipameri	258.575	113.150	206.593	578.317	37.763	616.080	26	24.897	24.745,16
Ipiranga de Goiás	20.352	2.376	15.376	38.104	973	39.077	185	2.846	13.730,62
Iporá	25.252	33.750	208.430	267.432	24.624	292.056	55	31.273	9.338,93
Israelândia	7.515	3.203	15.258	25.975	1.346	27.321	223	2.879	9.489,68
Itaberaí	98.699	181.804	267.526	548.028	50.063	598.091	27	35.947	16.638,15
Itaguari	10.583	5.998	23.739	40.320	2.226	42.547	177	4.523	9.406,74
Itaguaru	23.337	4.843	30.439	58.618	2.152	60.770	154	5.418	11.216,37
Itajá	22.743	4.284	34.678	61.705	2.659	64.364	149	5.017	12.829,14

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Itapaci	35.647	45.612	92.459	173.718	11.887	185.605	80	18.806	9.869,48
Itapirapuã	37.596	9.803	45.759	93.158	3.618	96.775	118	7.604	12.726,91
Itapuranga	75.600	28.205	147.518	251.323	13.010	264.332	59	26.078	10.136,22
Itarumã	55.550	8.718	43.877	108.144	8.249	116.394	108	6.366	18.283,67
Itaçu	18.899	27.711	45.421	92.032	7.010	99.042	116	8.598	11.519,16
Itumbiara	191.107	641.106	1.393.255	2.225.468	350.475	2.575.943	7	93.763	27.472,92
Ivolândia	17.134	2.236	13.853	33.224	978	34.202	200	2.638	12.965,06
Jandaia	44.929	30.794	50.668	126.391	8.536	134.927	95	6.151	21.935,83
Jaraguá	60.988	68.555	246.206	375.749	28.478	404.227	40	42.530	9.504,52
Jataí	592.393	546.684	1.055.119	2.194.196	222.228	2.416.424	8	88.970	27.159,98
Jaupaci	8.265	2.627	15.641	26.533	1.048	27.581	221	2.989	9.227,43
Jesúpolis	3.620	1.930	10.612	16.163	740	16.903	244	2.314	7.304,61
Joviânia	27.994	6.603	52.429	87.027	4.703	91.730	120	7.135	12.856,27
Jussara	68.439	21.245	144.466	234.150	15.034	249.183	62	19.086	13.055,83
Lagoa Santa	5.898	2.984	9.653	18.534	831	19.365	239	1.280	15.128,89
Leopoldo de Bulhões	56.658	9.328	41.735	107.721	3.388	111.108	110	7.891	14.080,38
Luziânia	192.477	625.759	1.104.598	1.922.834	189.493	2.112.327	9	177.099	11.927,38
Mairipotaba	14.557	2.152	14.702	31.412	1.009	32.421	208	2.372	13.668,14
Mambaí	2.082	4.903	26.616	33.601	4.506	38.107	188	7.028	5.422,20
Mara Rosa	27.613	11.711	56.586	95.910	6.671	102.581	115	10.550	9.723,30
Marzagão	5.420	6.086	12.977	24.482	1.527	26.009	225	2.084	12.480,38
Matrinchã	25.858	5.120	28.674	59.652	2.475	62.127	151	4.406	14.100,52
Maurilândia	56.501	10.407	61.789	128.697	5.322	134.019	97	11.717	11.438,00
Mimoso de Goiás	16.387	1.916	11.959	30.262	763	31.025	211	2.677	11.589,45
Minaçu	17.047	621.190	178.772	817.009	45.875	862.883	18	30.966	27.865,50
Mineiros	266.245	256.023	532.319	1.054.587	108.618	1.163.204	11	54.003	21.539,63
Moiporá	8.598	1.467	9.982	20.047	586	20.632	235	1.744	11.830,47
Monte Alegre de Goiás	18.358	5.073	27.502	50.933	1.584	52.518	162	7.795	6.737,34
Montes Claros de Goiás	64.244	7.883	60.443	132.571	6.674	139.245	92	7.987	17.433,92
Montividiu	240.450	42.998	135.350	418.797	25.581	444.379	33	10.790	41.184,30
Montividiu do Norte	13.245	3.385	17.069	33.699	1.122	34.821	198	4.148	8.394,71
Morrinhos	245.165	162.993	345.748	753.907	72.864	826.771	19	41.804	19.777,31
Morro Agudo de Goiás	6.788	1.846	11.793	20.427	707	21.134	234	2.346	9.008,63
Mossâmedes	49.327	5.502	28.067	82.897	2.645	85.542	126	4.947	17.291,59
Mozarlândia	23.530	185.779	119.545	328.854	34.327	363.181	45	13.575	26.753,67
Mundo Novo	27.611	4.910	30.447	62.967	2.242	65.210	148	6.310	10.334,37
Mutunópolis	13.154	2.912	17.868	33.934	2.126	36.060	193	3.841	9.388,19
Nazário	47.358	28.400	47.711	123.469	7.327	130.796	101	7.970	16.411,02
Nerópolis	12.871	175.678	179.472	368.022	41.644	409.665	39	24.643	16.623,99
Niquelândia	108.831	283.750	332.839	725.420	84.572	809.992	21	42.652	18.990,71
Nova América	6.238	2.528	12.142	20.908	709	21.617	233	2.265	9.543,76

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Nova Aurora	9.903	3.273	13.184	26.361	1.018	27.379	222	2.073	13.207,42
Nova Crixás	81.808	13.841	86.735	182.383	6.883	189.266	78	11.994	15.780,08
Nova Glória	32.762	6.725	41.791	81.279	3.779	85.057	127	8.475	10.036,24
Nova Iguaçu de Goiás	7.938	2.281	13.856	24.076	922	24.998	227	2.833	8.823,88
Nova Roma	15.519	2.476	15.605	33.600	1.033	34.633	199	3.453	10.029,83
Nova Veneza	15.529	34.196	42.713	92.438	6.381	98.818	117	8.261	11.962,03
Novo Brasil	16.533	3.079	18.474	38.086	1.519	39.605	182	3.469	11.416,73
Novo Gama	2.050	84.189	391.947	478.186	29.190	507.376	30	96.603	5.252,17
Novo Planalto	14.257	3.022	18.618	35.897	1.192	37.089	191	3.997	9.279,11
Orizona	98.135	37.308	99.145	234.588	12.842	247.430	64	14.395	17.188,61
Ouro Verde de Goiás	19.181	3.642	19.149	41.971	1.327	43.298	173	4.010	10.797,55
Ouvidor	20.408	100.267	50.530	171.204	17.035	188.239	79	5.559	33.862,03
Padre Bernardo	55.793	26.111	127.908	209.812	10.415	220.227	71	28.144	7.825,02
Palestina de Goiás	20.059	2.719	18.663	41.442	1.592	43.033	176	3.376	12.746,86
Palmeiras de Goiás	64.047	226.398	191.138	481.582	47.886	529.468	29	23.762	22.282,13
Palmelo	1.946	4.050	12.716	18.712	1.080	19.792	238	2.337	8.469,02
Palminópolis	20.944	3.718	24.339	49.001	2.935	51.936	163	3.557	14.601,16
Panamá	22.021	4.149	19.028	45.198	2.973	48.172	166	2.675	18.008,11
Paranaiguara	52.497	8.933	52.781	114.212	5.552	119.764	105	9.170	13.060,46
Paraúna	148.573	27.711	100.328	276.612	15.943	292.555	54	10.866	26.923,88
Perolândia	124.696	3.069	36.317	164.083	5.579	169.662	86	2.963	57.260,21
Petrolina de Goiás	23.468	11.180	49.466	84.113	6.044	90.157	121	10.276	8.773,58
Pilar de Goiás	12.156	3.752	12.736	28.644	1.607	30.251	213	2.730	11.080,88
Piracanjuba	142.213	43.634	172.592	358.439	21.736	380.175	43	24.062	15.799,82
Piranhas	32.849	20.320	82.326	135.495	10.212	145.707	88	11.188	13.023,51
Pirenópolis	40.663	65.277	122.799	228.740	15.483	244.222	68	23.142	10.553,21
Pires do Rio	33.173	132.302	227.517	392.992	49.306	442.298	34	28.957	15.274,29
Planaltina	38.846	73.852	365.294	477.993	28.298	506.291	31	82.258	6.154,91
Pontalina	65.293	25.272	112.554	203.118	11.457	214.575	72	17.165	12.500,73
Porangatu	52.802	64.058	278.412	395.272	37.087	432.359	36	42.568	10.156,89
Porteirão	122.607	20.177	41.658	184.442	10.875	195.317	75	3.388	57.649,51
Portelândia	77.972	7.119	41.111	126.201	5.949	132.150	99	3.850	34.324,62
Posse	25.030	28.341	168.705	222.076	16.957	239.033	70	31.833	7.508,96
Professor Jamil	8.163	2.950	15.890	27.004	1.721	28.724	216	3.227	8.901,20
Quirinópolis	250.032	216.211	374.920	841.162	75.421	916.584	17	43.735	20.957,67
Rialma	12.499	30.989	74.661	118.149	12.963	131.111	100	10.548	12.429,97
Rianópolis	8.827	34.685	30.833	74.345	6.465	80.810	131	4.582	17.636,40
Rio Quente	5.534	6.912	30.365	42.811	17.623	60.434	155	3.406	17.743,39
Rio Verde	723.351	1.834.039	2.397.641	4.955.030	570.994	5.526.024	4	181.020	30.527,15
Rubiataba	30.754	51.775	110.769	193.297	14.648	207.946	73	18.979	10.956,61
Sanclerlândia	13.813	18.119	51.595	83.527	5.620	89.147	122	7.552	11.804,42

Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA) por setor, população e PIB per capita, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB Per capita (R\$)
Santa Bárbara de Goiás	9.358	13.057	36.045	58.460	5.501	63.961	150	5.812	11.005,01
Santa Cruz de Goiás	43.012	2.931	19.373	65.315	1.871	67.186	144	3.117	21.554,85
Santa Fé de Goiás	23.848	61.207	39.321	124.377	11.060	135.437	94	4.815	28.128,16
Santa Helena de Goiás	215.340	124.914	280.345	620.599	43.653	664.252	24	36.617	18.140,52
Santa Isabel	28.920	2.930	19.000	50.850	3.256	54.106	161	3.694	14.647,08
Santa Rita do Araguaia	15.414	6.184	41.318	62.915	4.623	67.538	141	7.066	9.558,12
Santa Rita do Novo Destino	22.665	2.362	15.033	40.060	1.107	41.167	178	3.185	12.925,23
Santa Rosa de Goiás	12.547	2.697	15.076	30.321	1.102	31.423	210	2.860	10.987,15
Santa Tereza de Goiás	8.646	3.229	20.148	32.023	2.079	34.102	202	3.942	8.650,94
Santa Terezinha de Goiás	18.511	8.706	49.114	76.331	3.622	79.953	134	10.171	7.860,86
Santo Antônio da Barra	40.788	34.041	32.144	106.973	10.201	117.174	107	4.452	26.319,52
Santo Antônio de Goiás	10.566	8.840	25.524	44.930	2.615	47.546	167	4.826	9.851,95
Santo Antônio do Descoberto	13.163	51.299	246.844	311.306	17.401	328.707	51	64.120	5.126,43
São Domingos	22.410	12.529	45.093	80.032	3.564	83.596	128	11.398	7.334,24
São Francisco de Goiás	10.412	6.299	31.156	47.866	3.333	51.199	164	6.128	8.354,97
São João da Paraúna	8.535	1.846	10.696	21.078	787	21.865	232	1.664	13.140,01
São João d'Aliança	66.952	9.226	51.819	127.998	4.919	132.917	98	10.528	12.625,10
São Luís de Montes Belos	29.250	105.873	220.593	355.716	34.719	390.435	42	30.315	12.879,27
São Luíz do Norte	27.622	3.946	23.756	55.324	2.683	58.008	158	4.658	12.453,36
São Miguel do Araguaia	81.561	22.153	150.761	254.474	14.206	268.681	57	22.244	12.078,80
São Miguel do Passa Quatro	29.423	4.001	22.074	55.498	2.693	58.191	157	3.779	15.398,53
São Patrício	10.135	1.600	10.590	22.324	640	22.964	231	1.994	11.516,59
São Simão	20.477	1.240.212	157.945	1.418.635	36.977	1.455.612	10	17.360	83.848,62
Senador Canedo	7.687	323.835	2.670.642	3.002.163	718.336	3.720.499	6	86.849	42.838,71
Serranópolis	109.850	20.470	60.561	190.881	7.789	198.670	74	7.561	26.275,58
Silvânia	137.552	23.106	174.904	335.562	25.663	361.226	46	19.193	18.820,70
Simolândia	5.678	5.355	30.798	41.831	3.242	45.072	170	6.537	6.894,98
Sítio d'Abadia	9.116	2.072	12.170	23.358	593	23.950	229	2.837	8.442,18
Taquaral de Goiás	11.313	3.806	19.425	34.543	1.495	36.039	194	3.538	10.186,19
Teresina de Goiás	2.017	2.159	12.275	16.451	548	17.000	243	3.050	5.573,66
Terezópolis de Goiás	4.718	13.571	42.458	60.747	7.463	68.210	140	6.675	10.218,66
Três Ranchos	5.343	3.107	19.105	27.554	1.058	28.612	217	2.819	10.149,80
Trindade	38.567	324.824	556.769	920.160	82.697	1.002.857	15	106.256	9.438,12
Trombas	10.518	2.649	15.150	28.318	982	29.300	215	3.454	8.482,84
Turvânia	39.436	5.985	28.714	74.136	2.968	77.104	135	4.817	16.006,62
Turvelândia	106.542	67.589	52.665	226.796	26.420	253.215	60	4.467	56.685,80
Uirapuru	12.956	2.185	14.239	29.380	872	30.252	212	2.925	10.342,58
Uruaçu	47.842	72.142	280.959	400.944	39.966	440.909	35	37.190	11.855,59
Uruana	92.345	11.435	79.368	183.148	7.243	190.391	77	13.818	13.778,45
Urutaí	26.554	3.052	18.697	48.303	1.915	50.218	165	3.072	16.346,91
Valparaíso de Goiás	81	145.139	882.279	1.027.498	127.762	1.155.261	12	135.909	8.500,25

**Tabela 10 - Produto Interno Bruto a preços correntes, classificação, Valor Adicionado (VA)
por setor, população e PIB *per capita*, segundo municípios - Goiás - 2011 (R\$ mil)**

Municípios	Agropecuária	Indústria	Serviços	VA	Impostos	PIB	Class.	População	PIB <i>Per capita</i> (R\$)
Varjão	10.763	3.371	19.770	33.904	1.961	35.865	195	3.670	9.772,50
Vianópolis	62.508	25.004	94.192	181.703	12.658	194.361	76	12.644	15.371,77
Vicentinópolis	55.845	21.500	56.865	134.210	7.503	141.712	89	7.476	18.955,65
Vila Boa	45.589	11.609	34.455	91.653	4.725	96.378	119	4.847	19.883,99
Vila Propício	83.165	6.976	32.188	122.329	3.939	126.268	103	5.196	24.300,99

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / Segplan-GO / Gerência de Contas Regionais e Indicadores - 2013.